

Por 5 a 2, TSE condena Bolsonaro à inelegibilidade por oito anos

Por 5 votos a favor e 2 contrários, o TSE condenou ontem, 30, o ex-presidente Bolsonaro à inelegibilidade pelo período de oito anos. O último voto foi proclamado pelo presidente do TSE, Alexandre de Moraes, que acompanhou o voto do relator, o ministro Benedito Gonçalves, pela condenação, afirmando que não há como se alegar desconhecimento do que seria abuso de poder político e uso indevido de meios de comunicação por parte do então

Pág.03

presidente em reunião com embaixadores, no Palácio da Alvorada, no ano passado. A maioria foi alcançada com o voto da ministra Cármen Lúcia. "Se tratou de um monólogo em que se teve a auto-promoção, desqualificação do Poder Judiciário. A crítica faz parte. O que não se pode é o servidor público, no espaço público, fazer achaques contra os ministros do Supremo como se não estivesse atingido a instituição", afirmou a ministra.

Pág.03

(Foto: Wilton Junior/Estadão Conteúdo)



O presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, e a ministra Cármen Lúcia durante a retomada do julgamento da inelegibilidade do ex-presidente Bolsonaro, na sede do TSE, em Brasília, ontem, 30 de junho de 2023. Cármen Lúcia seguiu o relator, Benedito Gonçalves, a favor da condenação por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação, formando a maioria da Corte contra o ex-presidente.

Indicador de Incerteza da FGV recua ao menor nível desde novembro/2019

Atingindo o menor nível desde novembro de 2019, quando estava em 105,1 pontos, o Indicador de Incerteza da Economia Brasileira (IIE-Br) apurado pela FGV retrocedeu 4,2 pontos de maio para junho, para

107,6 pontos. O componente de Mídia recuou 5,6 pontos, para 104,5 pontos, menor nível desde novembro de 2019. Já o componente de Expectativas avançou 2,8 pontos, para 116,8 pontos.

Pág.04

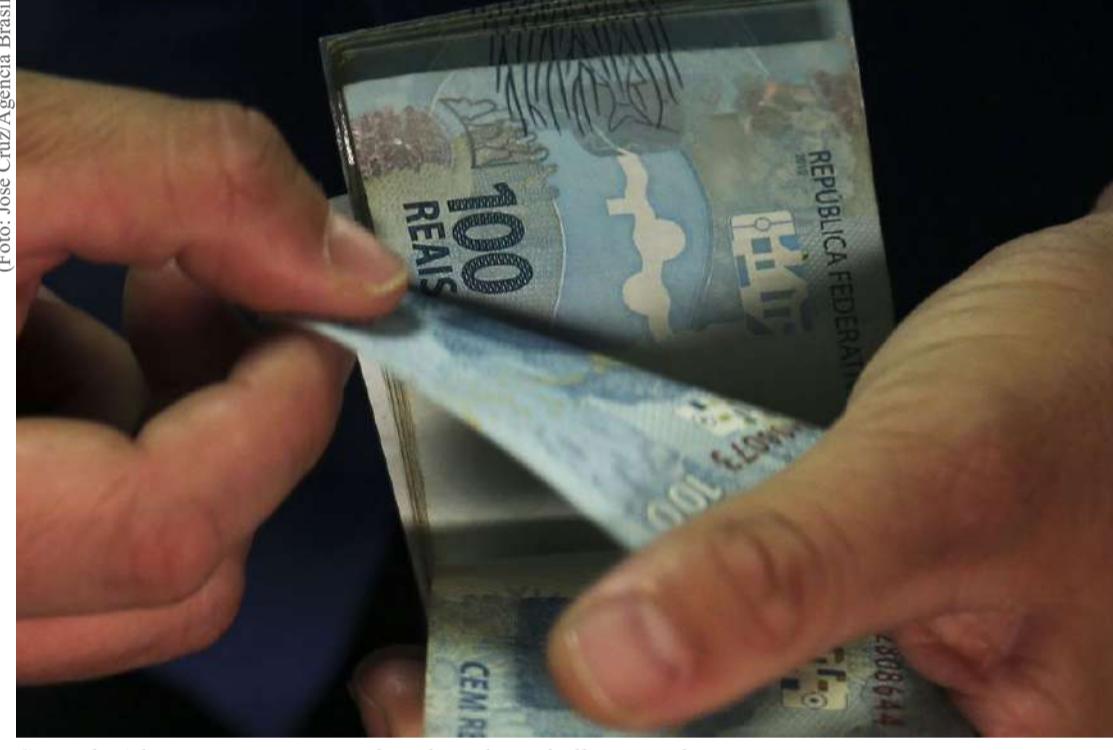
Setor público tem maior déficit primário para maio desde 2020

Após superávit de R\$ 20,324 bilhões de abril, o setor público consolidado (Governo Central, Estados, municípios e estatais, com exceção de Petrobras e Eletrobras) assina-

rou em maio déficit primário de R\$ 50,172 bilhões, no pior desempenho das contas consolidadas do País para o mês desde 2020 (-R\$ 131,438 bilhões).

Pág.04

Massa de salários cresceu 7,9% ante o mesmo trimestre de 2022



Segundo Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, a inflação ainda impacta a renda do trabalho, mas corrói bem menos o poder de compra do salário hoje do que corroia em 2021 e 2022.

Dados da Pnad Contínua do IBGE apontam que a massa de salários em circulação na economia cresceu 7,9% no trimestre encerrado

em maio deste ano ante o mesmo período do ano passado. A renda média real de todos os trabalhadores ocupados subiu 6,6%, R\$ 179 a

mais. A renda nominal, ou seja, antes que seja descontada a inflação no período, cresceu 11,0% na mesma base de comparação.

Pág.04

Nunes Marques mantém fidelidade e vota contra inelegibilidade

O TSE já havia formado maioria, ontem, 30, pela inelegibilidade de Bolsonaro no voto anterior, da ministra Cármen Lúcia, quando o ministro bolsonarista Nunes Marques minimizou a conduta de Bolsonaro

e votou contra a inelegibilidade do ex-chefe do Executivo. No discurso, Marques pontuou que constatar que a reunião com embaixadores se tratava de ato eleitoral "não implica juízo definitivo sobre o tema".

Pág.03

Acesse o nosso site: [diariodenoticias.com.br](http://www.diariodenoticias.com.br)

POLÍTICA



Imprensa internacional repercute inelegibilidade de Bolsonaro e acusações de fake News.
<https://shre.ink/ls7y>

ECONOMIA



Haddad sobre tributária: se perder oportunidade de aprovar, serão mais 10 anos de discussão.
<https://shre.ink/ls7t>

VARIADEADES



Manoel Soares deixa Globo; apresentador e Patrícia Poeta viveram constrangimentos no 'Encontro'.
<https://shre.ink/ls8Z>

GERAL

HÁBITOS DOS BRASILEIROS

Dados de 2023

OBESIDADE E SOBREPESO

56,8%
dos brasileiros
está com excesso
de peso

10,3%
têm diagnóstico
médico de diabetes

26,6%
da população
receberam o
diagnóstico de
hipertensão



ALIMENTAÇÃO

45,5%

consome verduras
e legumes cinco
vezes ou mais
na semana

41,8%

têm frutas na
dieta cinco vezes
ou mais por semana

17,8%

consumem refrigerantes
e sucos artificiais
cinco vezes ou mais
vezes na semana

FONTE | Covitel 2023

© INFOGRAFFO

Preço da gasolina tem queda de 5,3% nas refinarias e o do GLP de 3,9%



(Foto: Reuters/Diego Vara/Direitos Reservados)

O preço médio da gasolina, por litro, passou a ser de R\$ 2,52.

A partir de hoje, 1º, o preço do litro da gasolina vendida nas refinarias para as distribuidoras está custando 5,3% a menos, e o do gás liquefeito de petróleo (GLP), 3,9% por quilo. Com a redução autorizada, ontem, 30, pela Pe-

STF forma maioria para extinguir tese da "legítima defesa da honra"

Cinco ministros já acompanharam o voto de Dias Toffoli para a extinção da tese da "legítima defesa da honra" - usada como argumento para justificar feminicídios em ações criminais, sobretudo quando os réus são levados a júri popular - o que significa que o STF já formou maioria para enterrar a tese. O julgamento foi suspenso e voltará à pauta do Supremo na primeira sessão plenária de agosto.

Pág.03

INDICADORES FINANCEIROS

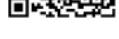
Salário Mínimo	R\$ 1.320,00
IPCA (IBGE) - mês	0,23%
IGP-M (FGV) - mês	-1,93%
IPC (Fipe) - mês	0,20%
TR pré	0,1881%
Taxa básica financeira - TBF	1,02%
Ibovespa (Pontos)	118.087
Poupança (mês)	0,68%
CDB pré 30 dias - ano	13,24%
CDB pré 90 dias - ano	13,97%
CDI acumulado - mês	10,07%
CDI anualizado	13,65%
Dólar comercial	R\$ 4,7890/R\$ 4,7900
Dólar turismo	R\$ 4,8700/R\$ 4,9850
Euro turismo	R\$ 5,2260/R\$ 5,2260

Pág.04

Pág.05

Pág.05

Pág.05



LEIS & PROJETOS

Comissão de Integração Nacional discute a situação das obras da ferrovia Transnordestina

A Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional da Câmara dos Deputados discute na próxima terça-feira (4) a situação das obras da ferrovia Transnordestina. "Desde a sua concepção, o projeto da Transnordestina contemplou uma bifurcação a partir de Salgueiro (PE), que visa conectar a ferrovia aos portos de Pecém, no Ceará, e Suape, em Pernambuco", explica o deputado Pedro Campos (PSB-PE), que pediu a realização da audiência.

"A manutenção dessa concepção original é fundamental para o desenvolvimento integrado da logística nordestina, pois

permite uma maior interconexão entre os modais de transporte, promovendo maior eficiência na movimentação de cargas e redução de custos logísticos", argumenta.

Foram convidados para discutir o assunto, representantes do Ministério dos Transportes; dos governos de Pernambuco, Ceará e Piauí; do Banco do Nordeste;

da Confederação Nacional da Indústria (CNI); da Transnordestina Logística S/A (TLSA); do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Projeto aumenta pena para casos de perseguição pela internet

O Projeto de Lei 3054/22 aumenta em metade a pena do crime de perseguição quando forem utilizadas as redes sociais e a internet para praticá-lo. O texto em análise na Câmara dos Deputados insere dispositivo no Código Penal, que já prevê pena de reclusão, de seis meses a dois anos, e multa.

O Código Penal define esse crime, em linhas gerais, como "perseguir alguém, reiteradamente e por qualquer meio, ameaçando-lhe a integridade física ou psicológica, restringindo-lhe a capacidade de locomoção ou, de qualquer forma, invadindo ou perturbando sua esfera de liberdade ou privacidade".

Atualmente, a pena já é aumentada de metade se o crime é cometido: contra criança, adolescente ou idoso; contra mulher, por razões da condição de

sexo feminino; por duas ou mais pessoas; ou com o uso de arma.

"A perseguição ou stalking, termo em inglês, designa uma forma de violência por meio de perseguição excessiva que rouba a privacidade da vítima e a coloca em situação de medo", explica o ex-deputado Ney Leprevost (PR), que foi autor da proposta. "Em alguns casos, as perseguições on-line tomam proporções tão grandes que causam danos irreparáveis à vítima", ressalta.

De 2015 a 2020, segundo ele, a organização não governamental Safernet identificou e ofereceu ajuda a 87 vítimas de perseguição pela internet, o chamado cyberstalking.

Tramitação - O projeto será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). Depois, seguirá para o Plenário.

Nova presidente da comissão sobre refugiados defende cooperação com o governo e a ONU

Eleita presidente da Comissão Mista Sobre Migrações Internacionais e Refugiados, a senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) afirmou que tem buscado estreitar diálogos tanto com o governo federal quanto com as organizações da ONU relacionadas com migrações e refugiados. "Essa cooperação é fundamental para esta comissão alcançar seu objetivo", disse.

"As mudanças climáticas interferem diretamente nos fluxos migratórios forçados, que se tornaram um desafio mundial. Cerca de 108 milhões de pessoas no mundo estão se deslocando de modo forçado.

Mais de 135 milhões são refugiados em razão de conflitos armados, perseguição política ou ainda devido a fome", acrescentou Gabrilli. Ela afirmou que, antes do recesso de julho, vai convocar uma nova reunião para apresentar o plano de trabalho da comissão para este ano.

A comissão reiniciou suas atividades na quarta-feira (28) com a eleição da Mesa Diretora. A deputada Carol Dartora (PT-PR) foi eleita vice-presidente, e o deputado Túlio Gadêlha (Rede-PE),

ex-presidente do colegiado, foi nomeado relator.

Para Carol Dartora, reforçar os valores dos direitos humanos é de fundamental importância para a comissão. "Em junho se comemora o Dia Nacional do Imigrante e do Refugiado (dia 20). Este é um momento importante para consolidarmos os direitos humanos, a liberdade global de circulação das pessoas e também para denunciarmos a xenofobia", afirmou.

Segundo ela, "embora o Brasil seja um país acolhedor, se mostra na prática ainda muito hostil, com altos índices de violência e disseminação de discurso de ódio". Ela disse que a situação se agrava em relação aos imigrantes negros, que sofrem duplamente – por serem imigrantes e por serem negros.

Ex-vice-presidente da comissão, o senador Paulo Paim (PT-RS) disse ao abrir a reunião que, de acordo com o Ministério da Justiça, entre os meses de janeiro e junho de 2022, o Brasil concedeu refúgio para 1.720 pessoas, de um total de 1.864 casos analisados. Os pedidos de refúgio vieram de 121 nacionalidades diferentes, sendo a maioria (55%) venezuelana.

Comissão debate excesso de burocracia em prestação de contas no fomento à cultura

A Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados realiza audiência pública, terça-feira (4), sobre "a prestação de contas pelo objeto na área do fomento à Cultura no Brasil". O debate pretende discutir a imposição de "exigências burocráticas excessivas para o acesso aos editais e às chamadas públicas de fomento à cultura".

A deputada Lídice da Mata (PSB-BA), que pediu o debate, lembra que a burocracia compromete as atividades culturais do Brasil e limita as alternativas de financiamento para o desenvolvimento e a gestão da economia da cultura.

"Em recorte analisado, a Lei Aldir Blanc revelou a urgente necessidade de regulamentação da prestação de contas no âmbito cultural, delimitando a entrega por resultados, pelo cumprimento do objeto, e não por procedimentos de compras.

Contudo, a superação desses desafios, somente prosseguirá, primeiramente, com lastro na gestão eficiente,

(Foto: Vinícius Loures/Câmara dos Deputados)

Lídice da Mata: burocracia compromete as atividades culturais do Brasil.

no diálogo permanente com a sociedade e ao amparo de arranjo institucional interno, que assegure a continuidade das ações estruturantes da

Política Cultural", observa a deputada.

Foram convidados para o debate a subsecretária de Gestão na Secretaria de Ciéncias

e Tecnologia da Prefeitura do Rio de Janeiro, Ericka Gavinho; e representantes do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Ministério da Cultura.

Projeto exige itens de segurança em carro elétrico nacional ou importado

(Foto: Divulgação/Câmara dos Deputados)



Juninho do Pneu, autor da proposta.

O Projeto de Lei 915/23 torna obrigatória a instalação de itens de segurança em veículos elétricos, a fim de proteger os usuários e as

equipes de resgate, em caso de acidente. O texto está em análise na Câmara dos Deputados.

Pela proposta, veículos

nacionais ou importados devem contar com:

- sistema automático de desligamento geral da bateria no momento de colisão com

- abertura dos airbags;
- sistema automático luminoso indicando a presença de energia da bateria após colisões;

- sistema universal de fácil acesso ao corta corrente manual de energia da bateria, indicado previamente às autoridades responsáveis por resgates; e

- sistema de esfriamento imediato da bateria após colisão e abertura dos airbags.

"Itens de segurança em carros elétricos são tão importantes quanto em qualquer outro veículo", diz o autor da proposta, deputado Juninho do Pneu (União-RJ). "É importante que as baterias sejam protegidas contra sobrecarga, curto-circuito e superaquecimento", exemplificou o parlamentar.

Tramitação - O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado pelas comissões de Defesa do Consumidor; de Viação e Transportes; e de Constituição e Justiça e Cidadania.

Educação debate valorização dos profissionais de apoio escolar

(Foto: Renato Araújo/Câmara dos Deputados)



Deputada Professora Luciene Cavalcante, que pediu o debate na Comissão de Educação.

estabelece que os sistemas de ensino devem garantir a formação e a carreira desses profissionais, que muitas vezes são pouco reconhecidos e valorizados, gerando problemas como alta rotatividade, baixa motivação e salários baixos.

No entanto, lembrou a deputada, não há uma regulamentação nacional que estabeleça critérios para a formação e a carreira desses profissionais, que muitas vezes são pouco reconhecidos e valorizados, gerando problemas como alta rotatividade, baixa motivação e salários baixos.

"Vale ressaltar que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)

e possibilidades", observou a deputada.

Debatedores - Confirmaram presença na audiência:

- o vereador da cidade de São Paulo Celso Giannazi;
- a representante do Conselho do quadro de apoio escolar Ivana Eraclide;

- a coordenadora-geral de

Valorização dos Profissionais da Educação do Ministério da Educação, Maria Stela Reis;

- o agente de Organização Escolar no estado de São Paulo Robson Lustosa; e

- o diretor do Sindicato dos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo (Aprofem), João Luiz Martins.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Marcio Antonio Lopes da Costa
Diretor

Marcos Henrique
Comercial

www.diariodenoticias.com.br
site

Amaury Marques Elaipe Fernandes
Administração Financeiro

Valter Lana
Editor responsável

redacao@diariodenoticias.com.br
e-mail

Auditado e Certificado



AUTENTICIDADE DA PÁGINA
Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias.



POLÍTICA

TSE condena Bolsonaro à inelegibilidade por oito anos

Por 5 votos a 2 contrários, o TSE condenou, ontem, 30, o ex-presidente Bolsonaro à inelegibilidade pelo período de oito anos. Com o entendimento, o ex-presidente ficará impedido de disputar as eleições até 2030. Cabe recurso contra a decisão.

O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, acompanhou o voto do relator, o ministro Benedito Gonçalves, a favor da inelegibilidade.

Em seu voto, o magistrado afirmou que não há como se alegar desconhecimento do que seria abuso de poder político e uso indevido de meios de comunicação por parte do então presidente em reunião com embaixadores, no Palácio da Alvorada, no ano passado.

Após quatro sessões de julgamento, a maioria foi alcançada com o voto da ministra Cármem Lúcia. Ela adiantou que acompanharia a maioria pela condenação de Bolsonaro.

Na avaliação da ministra, a reunião foi convocada por Bolsonaro para atacar o sistema eleitoral e ministros do STF e do TSE.

Cármem Lúcia afirmou que o ex-presidente fez um "monólogo", sem passar a palavra para

(Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil)



Conforme o entendimento firmado, Bolsonaro cometeu abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação.

perguntas dos embaixadores presentes.

"Se tratou de um monólogo em que se teve a autopromoção, desqualificação do Poder Judiciário. A crítica faz parte. O que não se pode é o servidor público, no espaço público, fazer achaques contra os minis-

tros do Supremo como se não estivesse atingido a instituição", afirmou.

Julgamento - O TSE julgou a conduta de Bolsonaro durante reunião realizada com embaixadores, em julho do ano passado, no Palácio da Alvorada, para atacar o sistema eletrônico de

votação. A legalidade do encontro foi questionada pelo PDT.

Conforme o entendimento firmado, Bolsonaro cometeu abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação. O ex-presidente fez a reunião dentro do Palácio da Alvorada.

Supremo tem maioria para enterrar tese de 'lavar a honra com sangue'



A discussão do tema nesta sexta foi marcada por manifestações dos ministros sobre a necessidade de o STF declarar a inconstitucionalidade da "legítima defesa da honra"

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria na manhã de ontem, 30, para o enterro "cabal" da tese de "legítima defesa da honra" - usada como argumento para justificar feminicídios em ações criminais, sobretudo quando os réus são levados a júri popular. Cinco ministros já acompanharam o

voto do ministro Dias Toffoli, no sentido de proibir o uso da tese em julgamentos, sob pena de nulidade da decisão.

O julgamento, no entanto foi suspenso. Ele voltará à pauta do Supremo na primeira sessão plenária de agosto, após o recesso judiciário, inclusive com a possível ampliação do impacto

do julgamento. Isso porque a análise do caso deve ser retomada junto da avaliação de um outro processo, que discute a validade de realização de novo júri, por ordem de Tribunal de Justiça, em casos de absolvição por quesito genérico, em razão de suposta contrariedade à prova dos autos.

Na sessão da manhã desta sexta, os ministros André Mendonça, Kassio Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso e Edson Fachin acompanharam o voto do relator.

O último, no entanto, propôs que o Supremo desse um passo além na discussão sobre a inconstitucionalidade da "legítima defesa da honra". É exatamente essa questão que será discutida na retomada dos trabalhos do STF, em agosto.

TSE/Nunes Marques: reunião com embaixadores não implica juízo definitivo sobre ato eleitoral

(Foto: Alejandro Zambra/Secom/TSE)



Em seu voto, o ministro pontuou que o processo que analisa a inelegibilidade de Bolsonaro por oito anos não julga simpatia política

ex-ministro da Casa Civil Walter Braga Netto (PL). Segundo ele, não há único fato que vincule Braga Netto aos fatos em apuração.

O colegiado já havia formado maioria pela inelegibilidade de Bolsonaro no voto anterior

ao de Nunes Marques, que foi condenado "pelo conjunto da obra" e que o TSE trabalhou contra ele inclusive durante o processo eleitoral. "Acredito que hoje tenha sido a primeira condenação por abuso de poder político", declarou o ex-pri-

Pasta da Justiça confirma suspensão de perfis regionais da PF e PRF em sites e redes sociais

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, determinou a suspensão dos perfis regionais da PF e da PRF, nos sites, blogs e nas redes sociais. A Portaria está publicada no DOU de ontem (30) e confirma anúncio já feito na quinta-feira pelo ministro e motivado pela invasão de perfil regional da PRF em Sergipe. O perfil da corporação fez uma postagem em que pedia doações via PIX para o ex-presidente Jair Bolsonaro, num ataque hacker.

Segundo a Portaria, permanecem ativos e válidos apenas os perfis nacionais da PF e da PRF. "Caberá aos respectivos órgãos a análise de conveniência, oportunidade e segurança de tais perfis regionais, enviando suas conclusões ao Ministério da Justiça e Segurança Pública em 30 dias", diz o texto publicado no DOU.

O ato destaca que o gerenciamento dos sites, blogs e das plataformas de redes sociais institucionais no âmbito da PF e PRF será realizado de forma centralizada, respectivamente, pela Coordenação-Geral de Comunicação Social da PF e pela Coordenação de Comunicação Institucional da Diretoria-Executiva da PRF. Os setores de comunicação social da Academia Nacional de Polícia, das Superintendências Regionais da PF e dos núcleos de comunicação social das superintendências regionais da PRF deverão encaminhar as matérias produzidas para publicação às unidades centrais enquanto perdurar a suspensão.

Inelegibilidade de Bolsonaro domina ranking dos assuntos mais comentados do Twitter

A inelegibilidade do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), em julgamento na última sexta-feira, 30, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), dominou o ranking dos assuntos mais comentados do Twitter do Brasil no início da tarde Expressões como "Grande Dia", "Tchau, querido" e os nomes do ex-mandatário e da ministra Carmen Lúcia integram o topo da lista.

O termo "Bolsonaro Inelegível" ocupa o primeiro lugar da classificação, com mais de 136 mil menções.

"BOLSONARO INELEGÍVEL ATÉ 2030!!! EU FICO MUITO TRISTE COM UMA NOTÍCIA DESSAS. GRANDE DIA!", ironizou uma internauta.

"Bolsonaro está inelegível por 8 anos. Próximo passo é cadeia para o pior presidente da história do Brasil", publicou outro usuário na rede social.

TSE formou maioria nesta sexta-feira, 30, no julgamento de uma Ação de Investigação

No RS, apesar de pressão da militância, Lula evita comentar condenação de Bolsonaro pelo TSE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, preferiu silenciar sobre a condenação à inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em evento de entrega de unidades habitacionais em Viamão (RS) no momento em que foi formada a maioria no TSE para a inelegibilidade, Lula focou seu discurso em pautas sociais.

A distância de Lula da "notícia do dia" se deu apesar da pressão da militância, que gritava "inelegível, inelegível" para comemorar o revés de Jair Bolsonaro na Justiça Eleitoral.

"É importante que a gente consiga popularizar a compre-

Condenado pelo TSE, Bolsonaro reconhece inelegibilidade e diz que País 'caminha para ditadura'

Depois de resistir por semanas a fio a reconhecer sua derrota nas eleições, o ex-presidente da República Jair Bolsonaro assumiu rapidamente sua inelegibilidade, declarada na última sexta-feira, 30, pelo Supremo Tribunal Federal (STF). "Estou inelegível a partir de agora", reconheceu Bolsonaro aos gritos, inconformado com o resultado.

Ele falou à imprensa em Belo Horizonte e afirmou que o Brasil está em "caminho bastante avançado" para se tornar uma ditadura, ainda que a decisão judicial tenha sido tomada de forma colegiada. "Isso não é democracia", disparou, após a condenação.

Bolsonaro afirmou que foi condenado "pelo conjunto da obra" e que o TSE trabalhou contra ele inclusive durante o processo eleitoral. "Acredito que hoje tenha sido a primeira condenação por abuso de poder político", declarou o ex-pri-

dente. "Foi uma condenação sem crime de corrupção, mas tudo bem", seguiu.

"Acrescentar camadas de segurança é crime na questão eleitoral? É abuso de poder político defender algo que sempre defendi como parlamentar?", reclamou Bolsonaro.

Ele garantiu que a direita brasileira seguirá seu próprio caminho, com ele como cabo eleitoral. "Vamos continuar trabalhando."

Para Bolsonaro, o Brasil não reconheceu seu "esforço" em "jogar dentro das quatro linhas da Constituição". "Não gostaria de me tornar inelegível. Hoje tomei uma facada nas costas com inelegibilidade por abuso de poder político."

O ex-presidente afirmou que quem contribuiu com sua inelegibilidade deveria, "por coerência", confraternizar com os ditadores Nicolás Maduro, da Venezuela, e Daniel Ortega, da Nicarágua, aliados de Lula.



ECONOMIA

INADIMPLÊNCIA

Dados de junho/23

O cartão de crédito foi a principal conta em atraso que levaram os consumidores a ficarem com o nome sujo

31%

O valor médio das dívidas dos inadimplentes, incluindo juros e multas, é de **R\$ 4.477**

PRINCIPAIS CONTAS EM ATRASO

Cartão de crédito	31%
Empréstimo em banco	26%
Crediário	21%
Cheque especial	15%
Telefone	11%

FONTE SPC Brasil, CNDL

PRINCIPAIS PRODUTOS COMPRADOS QUE LEVARAM À INADIMPLÊNCIA

Itens de supermercado	43%
Roupas e calçados	32%
Remédios	28%
Eletrônicos	19%
Eletrodomésticos	19%

TEMPO MÉDIO DO ATRASO

Empréstimo em banco	12 meses
Cheques pré-datados	12 meses
Crediário	11 meses
Cartão de crédito	11 meses

© INFOGRAFO

IPCA: Ipea revê previsão de inflação em junho, de 5,6% para 5,1%

O Ipea revisou para baixo a previsão de inflação e projetou o IPCA de 5,6% em março para 5,1% em junho. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foi revisado de 5,5% em março para 4,9% em junho. Segundo o Ipea, o comportamento mais favorável das commodities e do câmbio propiciou a revisão.

De acordo com os pesquisadores, a curva de inflação em 12 meses apresentará uma reversão de trajetória no segundo semestre deste ano, tendo em vista que, as fortes deflações apresentadas no terceiro trimestre do ano passado, não devem ocorrer no ano corrente. Entretanto, apesar da aceleração esperada da inflação, a expectativa é de que ela ocorra de modo bem

menos intenso que o projetado anteriormente," diz o instituto.

Os dados mostram uma melhora na trajetória dos principais índices de preços no país, acentuando o processo de desinflação da economia brasileira no último trimestre. Após iniciar o ano com uma alta acumulada em 12 meses de 5,8%, a inflação medida pelo IPCA, intensificou sua trajetória de desaceleração e, em maio deste ano, esta taxa já era de 3,9%.

Em junho, a expectativa é de que a taxa recue ainda mais, tendo em vista que os dados do IPCA-15 mostram que a alta de 0,04% apontada neste mês foi inferior à observada neste mesmo período do ano anterior (0,69%).

Compras de até US\$ 50 pela internet ficam livres de taxação

O Ministério da Fazenda publicou portaria, ontem (30), que cria novas regras para compras internacionais pela internet. O documento isenta do Imposto de Importação as encomendas de até US\$ 50 feitas por pessoa física, a partir de 1º de agosto.

Para a empresa realizar a venda com o imposto zerado, é necessário que ela seja inscrita no sistema Remessa Conforme, da Receita Federal, e que realize o recolhimento do tributo estadual incidente sobre a importação. Nesse caso, o pagamento do tributo estadual, pela empresa de comércio eletrônico, é antecipado, para que a Receita realize previamente a

gestão de risco da encomenda e ela chegue com mais rapidez ao consumidor.

Até então, apenas a importação de medicamentos para pessoa física, no valor de até US\$ 10 mil, era isenta do Imposto de Importação (IPI). As demais encomendas internacionais, destinadas à pessoa física ou jurídica, estavam sujeitas à alíquota única de 60% e limitadas ao valor de US\$ 3 mil.

Segundo o Ministério da Fazenda, o prazo para que a medida comece a valer foi necessário para que as empresas de comércio eletrônico pudessem se adaptar ao novo programa de tratamento aduaneiro.

IPCA: Ipea revê previsão de inflação em junho, de 5,6% para 5,1%

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revisou para baixo a previsão de inflação e projetou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampla (IPCA) de 5,6% em março para 5,1% em junho.

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foi revisado de 5,5% em março para 4,9% em junho. Segundo o Ipea, o comportamento mais favorável das commodities e do câmbio propiciou a revisão.

De acordo com os pesquisadores, a curva de inflação em 12 meses apresentará uma reversão de trajetória no segundo semestre deste ano, tendo em vista que, as fortes deflações

apresentadas no terceiro trimestre do ano passado, não devem ocorrer no ano corrente. Entretanto, apesar da aceleração esperada da inflação, a expectativa é de que ela ocorra de modo bem menos intenso que o projetado anteriormente," diz o instituto.

Os dados mostram uma melhora na trajetória dos principais índices de preços no país, acentuando o processo de desinflação da economia brasileira no último trimestre. Após iniciar o ano com uma alta acumulada em 12 meses de 5,8%, a inflação medida pelo IPCA, intensificou sua trajetória de desaceleração e, em maio deste ano, esta taxa já era de 3,9%.

Petrobras reduz preços da gasolina em 5,3% e do GLP em 3,9%

A Petrobras anunciou ontem (30) que irá reduzir os preços da gasolina, em 5,3% por litro, e do gás liquefeito de petróleo (GLP), em 3,9% por quilo. Os novos valores passarão a valer a partir de hoje (1º). Apesar da redução, a empresa ressalta que uma série de fatores, como a cobrança de impostos e a margem de lucro da distribuição e da revenda, impactam no preço final aos consumidores.

O preço da gasolina A, que é a produzida pelas refinarias de petró-

leo, sem a adição de etanol anidro, terá uma redução de R\$ 0,14 por litro, o equivalente a uma redução de 5,3%. Com isso, o preço médio, por litro, passará a ser R\$ 2,52. A gasolina que chega ao consumidor final nos postos é obrigatoriamente misturada com etanol anidro, em uma proporção de 73% de gasolina A para 27% de etanol. Assim, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor será, em média, R\$ 1,84 a cada litro vendido na bomba, conforme informou a companhia.

Desemprego recua para 8,3% no trimestre encerrado em maio, diz IBGE

A taxa de desocupação ficou em 8,3% no trimestre encerrado em maio, com recuo de 0,3 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre anterior, de dezembro de 2022 a fevereiro de 2023. É a menor taxa para um trimestre encerrado em maio desde 2015, quando também ficou em 8,3%. Em comparação com o mesmo período de 2022, a taxa de desocupação caiu 1,5 p.p.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada ontem (30) pelo IBGE.

"Esse recuo no trimestre foi mais influenciado pela queda do número de pessoas procurando trabalho do que por aumento expressivo de trabalhadores. Foi a menor pressão no mercado de trabalho que provocou a redução na taxa de desocupação", disse, em nota, Adriana Berin-guy, coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílio.

A população desocupada ficou em 8,9 milhões de pessoas, queda de 3% em relação ao trimestre anterior e de -15,9% se comparado ao mesmo período de 2022.

O número de pessoas ocupadas, de 98,4 milhões, ficou es-

(Foto: EBC)



A população desocupada ficou em 8,9 milhões de pessoas, queda de 3% em relação ao trimestre anterior e de -15,9% se comparado ao mesmo período de 2022.

expansão significativa da população ocupada total no trimestre, houve algumas diferenças pontuais em algumas atividades econômicas. A maioria ficou estável, mas foi observada queda do número de trabalhadores na agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (-1,9%, ou menos 158 mil pessoas) e expansão em administração pública, defesa, segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais (2,5%, ou mais 429 mil pessoas)", afirmou Adriana.

Massa de salários em circulação na economia aumenta R\$ 20,600 bilhões em um ano, diz IBGE



A massa de salários em circulação na economia aumentou em R\$ 20,600 bilhões no período de um ano, para R\$ 280,914 bilhões, uma alta de 7,9% no trimestre encerrado em maio de 2023 ante o trimestre terminado em maio

de 2022. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação com o tri-

mais, a massa de renda real ficou estável (0,0%) no trimestre terminado em maio, com apenas R\$ 122 milhões a mais.

O rendimento médio dos trabalhadores ocupados teve uma redução real de 0,2% na comparação com o trimestre

até fevereiro, R\$ 7 a menos, para R\$ 2.901. Em relação ao trimestre encerrado em maio de 2022, a renda média real de todos os trabalhadores ocupados subiu 6,6%, R\$ 179 a mais.

A renda nominal, ou seja, antes que seja descontada a inflação no período, cresceu 1,7% no trimestre terminado em maio ante o trimestre encerrado em fevereiro. Já na comparação com o trimestre terminado em maio de 2022, houve elevação de 11,0% na renda média nominal.

Segundo Adriana Berin-guy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, a inflação ainda impacta a renda do trabalho, mas correu bem menos o poder de compra do salário hoje do que correu em 2021 e 2022.

"O cenário de inflação hoje é bem diferente do que era há um ano", disse Adriana Berin-guy. "O patamar dela (inflação), o quanto ela correu do rendimento nominal, hoje é bem menos o poder de compra do salário hoje do que correu em 2021 e 2022."

Indicador de Incerteza da FGV cai em junho ao menor nível desde novembro de 2019

O Indicador de Incerteza da Economia Brasileira (IIE-Br) recuou 4,2 pontos na passagem de maio para junho, para 107,6 pontos, o menor nível desde novembro de 2019, quando estava em 105,1 pontos, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O indicador fechou em nível confortável, abaixo

dos 110 pontos, pela primeira vez desde o fim de 2019.

"O recuo do IIE-Br de junho deveu-se, pela terceira vez seguida, ao componente de Mídia. A redução relativa da ocorrência de termos relacionados à incerteza na mídia foi motivada por eventos positivos como a desaceleração da inflação, a resiliente da atividade econômica e a melhora da percepção em relação às atuais situações políticas e de risco fiscal", avaliou Anna Carolina Gouveia,

economista do Instituto Bra-

sileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV), em nota oficial.

"As altas do componente de Expectativa por sua vez têm sido curiosamente motiva-das também por um aspecto favorável. É que a melhora do quadro inflacionário vem

aumentando a dispersão das projeções de IPCA e juros para os próximos 12 meses. Por consistir em uma novidade na medição, será preciso aguardar os próximos meses para saber se o indicador continuará girando em patamares confortáveis e sinalizando uma diminuição consistente da incerteza econômica", acrescentou. O IIE-Br é formado por dois componentes: o IIE-Br Mídia, que faz o mapeamento dos principais jornais da frequência de notícias com menção à incerteza; e o IIE-Br Expectativa, que é construído a partir das dispersões das previsões para a taxa de câmbio e para o IPCA. O componente de Mídia caiu 5,6 pontos, para 104,5 pontos, menor nível desde novembro de 2019, contribuindo com -4,9 pontos para o IIE-Br do mês. O componente de Expectativas subiu 2,8 pontos, para 116,8 pontos, contribuindo com 0,7 ponto para o índice de junho.

A coleta do Indicador de Incerteza da Economia bra-

sileira é realizada entre o dia 26 do mês anterior ao dia 25

do mês de referência.

Após a Livraria Cultura do Conjunto Nacional, na Avenida Paulista, ter sido fechada na segunda-feira, 26, a empresa conseguiu uma liminar para revertêr o decreto de falência. A decisão aconteceu no âmbito do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) quinta-feira, 29, por meio de uma ação do ministro Raul Araújo. A liminar ainda não foi admitida no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP).

A medida também coloca fim, por ora, à ordem de despejo. Ao reconhecer a retomada das obrigações da companhia, o magistrado segue o que consta no plano de recuperação judicial da livraria. Mas essa não é a primeira vez em que a empresa conquista uma sobrevida.

Em fevereiro deste ano a livraria havia conquistado uma liminar, homologada pelo juiz Ralph Waldo de Barros Monteiro Filho, da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo. No entanto, em maio, o recurso da Cultura foi negado e a falência foi mantida.

'É preciso priorizar a preservação da empresa' - Em nota ao Estadão, o STJ afirmou que o relator levou em conta o princípio da preservação da empresa. Segundo o ministro Raul Araújo, a livraria tem "inegável

e relevante função social e cultural, cuja quebra causa enorme prejuízo tanto à comunidade de credores como à coletividade em geral."

O ministro alega que a dívida da Livraria Cultura "não parece revelar gravidade", visto que é menor do que o faturamento mensal da livraria. Para ele, é preciso viabilizar a superação da crise. A nota esclarece ainda que o magistrado entendeu que há "o risco de dano irreparável ou de difícil reparação decorrente de eventual demora na solução da causa".

"Embora o procedimento de recuperação judicial, sempre instável, conviva com o risco presente de convulsão em falência, é de se priorizar sempre a preservação da empresa, possibilizando a superação da crise e incentivando a negociação,

porque o objetivo da lei é que se propiciem medidas que viabilizem a reestruturação e soerguem a empresa", disse.

A reportagem entrou em contato com o advogado que representa a Livraria Cultura, Leonardo Loureiro. O espaço segue aberto para atualização.

Falência decretada - A Livraria Cultura homologou seu pedido de recuperação judicial em abril de 2019.

INTERNACIONAL

FMI aprova desembolso imediato de US\$ 890 milhões pela Ucrânia em programa de apoio ao país

O conselho executivo do Fundo Monetário International (FMI) concluiu, quinta-feira, 29, sua primeira revisão do programa de empréstimos de US\$ 15,6 bilhões da Ucrânia, permitindo que Kiev retire imediatamente US\$ 890 milhões para apoio orçamentário, visando a contra ofensiva na guerra com a Rússia. Em comunicado, o FMI afirma que é necessária uma forte apropriação contínua e uma dinâmica de reforma para salvaguardar a estabilidade macroeconômica, reforçar as reformas institucionais e apoiar os esforços de reconstrução, ao mesmo tempo que facilita o caminho da Ucrânia para a adesão à União Europeia.

A economia ucraniana está se recuperando gradualmente, mas os riscos são extremamente elevados e persiste uma incerteza excepcionalmente elevada, avalia o FMI.

Após uma forte contração em 2022, a atividade econômica tem se mostrado mais resiliente do que o esperado, com crescimento atualizado para 1% a 3% em 2023, à medida que a demanda doméstica se recupera.

A inflação está desacelerando, as reservas são flutuantes e o

(Foto: EBC)



Em seu Twitter, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, agradeceu ao conselho executivo e à diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, pelo desembolso.

mercado de câmbio tem se mantido estáveis.

No entanto, a evolução da guerra continua a ser o risco predominante, enquanto o financiamento externo significativo em termos concessionais precisa continuar a fluir em tempo hábil e derrapagens políticas

não podem ser descartadas, avalia o FMI.

À luz das necessidades significativas do balanço de pagamentos decorrentes do grande choque exógeno da guerra, as autoridades solicitaram um acordo estendido de 48 meses em março de 2023, que faz par-

te de um financiamento total de US\$ 115 bilhões em um pacote para a Ucrânia, lembra o FMI.

Em seu Twitter, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, agradeceu ao conselho executivo e à diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, pelo desembolso.

França vive terceira noite de protestos com 667 presos e fogo em prefeituras

(Foto: EBC)

Manifestantes ergueram barricadas, acenderam fogueiras e dispararam fogos de artifício contra a polícia nas ruas francesas durante a noite de ontem, 30, à medida que cresciam as tensões sobre a morte de um jovem de 17 anos pela polícia que chocou a nação. Mais de 600 pessoas foram presas e pelo menos 200 policiais ficaram feridos enquanto o governo lutava para restaurar a ordem na terceira noite de protestos.

Manifestantes ergueram barricadas, acenderam fogueiras e dispararam fogos de artifício contra a polícia nas ruas francesas durante a noite de ontem, 30, à medida que cresciam as tensões sobre a morte de um jovem de 17 anos pela polícia que chocou a nação. Mais de 600 pessoas foram presas e pelo menos 200 policiais ficaram feridos enquanto o governo lutava para restaurar a ordem na terceira noite de protestos.

Veículos blindados da polícia percorreram os restos carbonizados de carros que foram virados e incendiados no subúrbio de Nanterre, no noroeste de Paris, onde um policial atirou no adolescente Nahel. Do outro lado de Paris, manifestantes atearam fogo na prefeitura do subúrbio de Clichy-sous-Bois e incendiaram um depósito de ônibus em Aubervilliers. Na capital francesa também houve incêndios e algumas lojas foram

saqueadas. Na cidade portuária mediterrânea de Marselha, a polícia tentou dispersar grupos violentos no centro da cidade, segundo as autoridades regionais.

O presidente Emmanuel Macron planejou deixar uma cúpula da UE em Bruxelas, onde a França desempenha um papel importante na formulação de políticas europeias, para retornar a Paris e realizar uma reunião de segurança de emergência.

O Ministro do Interior, Gerald Darmanin, denunciou nesta sexta-feira o que ele chamou de uma noite de "rara violência". Seu gabinete descreveu as prisões como um aumento acentuado em relação às operações anteriores, como parte de um esforço geral do governo para ser "extremamente firme" com os desordeiros.

O governo não chegou a declarar estado de emergência - uma medida tomada para reprimir semanas de tumultos na França que se seguiram à morte acidental de dois meninos que fugiam da polícia em 2005.

Escolas, prefeituras e delegacias de polícia foram alvo de pessoas que atearam fogo aos prédios, e a polícia usou gás lacrimogênico, canhões de água e granadas de dispersão contra os manifestantes.

Manifestantes ergueram barricadas, acenderam fogueiras e dispararam fogos de artifício contra a polícia nas ruas francesas durante a noite de ontem, 30, à medida que cresciam as tensões sobre a morte de um jovem de 17 anos pela polícia que chocou a nação. Mais de 600 pessoas foram presas e pelo menos 200 policiais ficaram feridos enquanto o governo lutava para restaurar a ordem na terceira noite de protestos.

Veículos blindados da polícia percorreram os restos carbonizados de carros que foram virados e incendiados no subúrbio de Nanterre, no noroeste de Paris, onde um policial atirou no adolescente Nahel. Do outro lado de Paris, manifestantes atearam fogo na prefeitura do subúrbio de Clichy-sous-Bois e incendiaram um depósito de ônibus em Aubervilliers. Na capital francesa também houve incêndios e algumas lojas foram

saqueadas. Na cidade portuária mediterrânea de Marselha, a polícia tentou dispersar grupos violentos no centro da cidade, segundo as autoridades regionais.

O presidente Emmanuel Macron planejou deixar uma cúpula da UE em Bruxelas, onde a França desempenha um papel importante na formulação de políticas europeias, para retornar a Paris e realizar uma reunião de segurança de emergência.

O Ministro do Interior, Gerald Darmanin, denunciou nesta sexta-feira o que ele chamou de uma noite de "rara violência". Seu gabinete descreveu as prisões como um aumento acentuado em relação às operações anteriores, como parte de um esforço geral do governo para ser "extremamente firme" com os desordeiros.

O governo não chegou a declarar estado de emergência - uma medida tomada para reprimir semanas de tumultos na França que se seguiram à morte acidental de dois meninos que fugiam da polícia em 2005.

Manifestantes ergueram barricadas, acenderam fogueiras e dispararam fogos de artifício contra a polícia nas ruas francesas durante a noite de ontem, 30, à medida que cresciam as tensões sobre a morte de um jovem de 17 anos pela polícia que chocou a nação. Mais de 600 pessoas foram presas e pelo menos 200 policiais ficaram feridos enquanto o governo lutava para restaurar a ordem na terceira noite de protestos.

Veículos blindados da polícia percorreram os restos carbonizados de carros que foram virados e incendiados no subúrbio de Nanterre, no noroeste de Paris, onde um policial atirou no adolescente Nahel. Do outro lado de Paris, manifestantes atearam fogo na prefeitura do subúrbio de Clichy-sous-Bois e incendiaram um depósito de ônibus em Aubervilliers. Na capital francesa também houve incêndios e algumas lojas foram

saqueadas. Na cidade portuária mediterrânea de Marselha, a polícia tentou dispersar grupos violentos no centro da cidade, segundo as autoridades regionais.

O presidente Emmanuel Macron planejou deixar uma cúpula da UE em Bruxelas, onde a França desempenha um papel importante na formulação de políticas europeias, para retornar a Paris e realizar uma reunião de segurança de emergência.

O Ministro do Interior, Gerald Darmanin, denunciou nesta sexta-feira o que ele chamou de uma noite de "rara violência". Seu gabinete descreveu as prisões como um aumento acentuado em relação às operações anteriores, como parte de um esforço geral do governo para ser "extremamente firme" com os desordeiros.

O governo não chegou a declarar estado de emergência - uma medida tomada para reprimir semanas de tumultos na França que se seguiram à morte acidental de dois meninos que fugiam da polícia em 2005.

Manifestantes ergueram barricadas, acenderam fogueiras e dispararam fogos de artifício contra a polícia nas ruas francesas durante a noite de ontem, 30, à medida que cresciam as tensões sobre a morte de um jovem de 17 anos pela polícia que chocou a nação. Mais de 600 pessoas foram presas e pelo menos 200 policiais ficaram feridos enquanto o governo lutava para restaurar a ordem na terceira noite de protestos.

Veículos blindados da polícia percorreram os restos carbonizados de carros que foram virados e incendiados no subúrbio de Nanterre, no noroeste de Paris, onde um policial atirou no adolescente Nahel. Do outro lado de Paris, manifestantes atearam fogo na prefeitura do subúrbio de Clichy-sous-Bois e incendiaram um depósito de ônibus em Aubervilliers. Na capital francesa também houve incêndios e algumas lojas foram

saqueadas. Na cidade portuária mediterrânea de Marselha, a polícia tentou dispersar grupos violentos no centro da cidade, segundo as autoridades regionais.

O presidente Emmanuel Macron planejou deixar uma cúpula da UE em Bruxelas, onde a França desempenha um papel importante na formulação de políticas europeias, para retornar a Paris e realizar uma reunião de segurança de emergência.

O Ministro do Interior, Gerald Darmanin, denunciou nesta sexta-feira o que ele chamou de uma noite de "rara violência". Seu gabinete descreveu as prisões como um aumento acentuado em relação às operações anteriores, como parte de um esforço geral do governo para ser "extremamente firme" com os desordeiros.

O governo não chegou a declarar estado de emergência - uma medida tomada para reprimir semanas de tumultos na França que se seguiram à morte acidental de dois meninos que fugiam da polícia em 2005.

Manifestantes ergueram barricadas, acenderam fogueiras e dispararam fogos de artifício contra a polícia nas ruas francesas durante a noite de ontem, 30, à medida que cresciam as tensões sobre a morte de um jovem de 17 anos pela polícia que chocou a nação. Mais de 600 pessoas foram presas e pelo menos 200 policiais ficaram feridos enquanto o governo lutava para restaurar a ordem na terceira noite de protestos.

Veículos blindados da polícia percorreram os restos carbonizados de carros que foram virados e incendiados no subúrbio de Nanterre, no noroeste de Paris, onde um policial atirou no adolescente Nahel. Do outro lado de Paris, manifestantes atearam fogo na prefeitura do subúrbio de Clichy-sous-Bois e incendiaram um depósito de ônibus em Aubervilliers. Na capital francesa também houve incêndios e algumas lojas foram

saqueadas. Na cidade portuária mediterrânea de Marselha, a polícia tentou dispersar grupos violentos no centro da cidade, segundo as autoridades regionais.

O presidente Emmanuel Macron planejou deixar uma cúpula da UE em Bruxelas, onde a França desempenha um papel importante na formulação de políticas europeias, para retornar a Paris e realizar uma reunião de segurança de emergência.

O Ministro do Interior, Gerald Darmanin, denunciou nesta sexta-feira o que ele chamou de uma noite de "rara violência". Seu gabinete descreveu as prisões como um aumento acentuado em relação às operações anteriores, como parte de um esforço geral do governo para ser "extremamente firme" com os desordeiros.

O governo não chegou a declarar estado de emergência - uma medida tomada para reprimir semanas de tumultos na França que se seguiram à morte acidental de dois meninos que fugiam da polícia em 2005.

Manifestantes ergueram barricadas, acenderam fogueiras e dispararam fogos de artifício contra a polícia nas ruas francesas durante a noite de ontem, 30, à medida que cresciam as tensões sobre a morte de um jovem de 17 anos pela polícia que chocou a nação. Mais de 600 pessoas foram presas e pelo menos 200 policiais ficaram feridos enquanto o governo lutava para restaurar a ordem na terceira noite de protestos.

Veículos blindados da polícia percorreram os restos carbonizados de carros que foram virados e incendiados no subúrbio de Nanterre, no noroeste de Paris, onde um policial atirou no adolescente Nahel. Do outro lado de Paris, manifestantes atearam fogo na prefeitura do subúrbio de Clichy-sous-Bois e incendiaram um depósito de ônibus em Aubervilliers. Na capital francesa também houve incêndios e algumas lojas foram

saqueadas. Na cidade portuária mediterrânea de Marselha, a polícia tentou dispersar grupos violentos no centro da cidade, segundo as autoridades regionais.

O presidente Emmanuel Macron planejou deixar uma cúpula da UE em Bruxelas, onde a França desempenha um papel importante na formulação de políticas europeias, para retornar a Paris e realizar uma reunião de segurança de emergência.

O Ministro do Interior, Gerald Darmanin, denunciou nesta sexta-feira o que ele chamou de uma noite de "rara violência". Seu gabinete descreveu as prisões como um aumento acentuado em relação às operações anteriores, como parte de um esforço geral do governo para ser "extremamente firme" com os desordeiros.

O governo não chegou a declarar estado de emergência - uma medida tomada para reprimir semanas de tumultos na França que se seguiram à morte acidental de dois meninos que fugiam da polícia em 2005.

Manifestantes ergueram barricadas, acenderam fogueiras e dispararam fogos de artifício contra a polícia nas ruas francesas durante a noite de ontem, 30, à medida que cresciam as tensões sobre a morte de um jovem de 17 anos pela polícia que chocou a nação. Mais de 600 pessoas foram presas e pelo menos 200 policiais ficaram feridos enquanto o governo lutava para restaurar a ordem na terceira noite de protestos.

Veículos blindados da polícia percorreram os restos carbonizados de carros que foram virados e incendiados no subúrbio de Nanterre, no noroeste de Paris, onde um policial atirou no adolescente Nahel. Do outro lado de Paris, manifestantes atearam fogo na prefeitura do subúrbio de Clichy-sous-Bois e incendiaram um depósito de ônibus em Aubervilliers. Na capital francesa também houve incêndios e algumas lojas foram

saqueadas. Na cidade portuária mediterrânea de Marselha, a polícia tentou dispersar grupos violentos no centro da cidade, segundo as autoridades regionais.

O presidente Emmanuel Macron planejou deixar uma cúpula da UE em Bruxelas, onde a França desempenha um papel importante na formulação de políticas europeias, para retornar a Paris e realizar uma reunião de segurança de emergência.

O Ministro do Interior, Gerald Darmanin, denunciou nesta sexta-feira o que ele chamou de uma noite de "rara violência". Seu gabinete descreveu as prisões como um aumento acentuado em relação às operações anteriores, como parte de um esforço geral do governo para ser "extremamente firme" com os desordeiros.

O governo não chegou a declarar estado de emergência - uma medida tomada para reprimir semanas de tumultos na França que se seguiram à morte acidental de dois meninos que fugiam da polícia em 2005.

Manifestantes ergueram barricadas, acenderam fogueiras e dispararam fogos de artifício contra a polícia nas ruas francesas durante a noite de ontem, 30, à medida que cresciam as tensões sobre a morte de um jovem de 17 anos pela polícia que chocou a nação. Mais de 600 pessoas foram presas e pelo menos 200 policiais ficaram feridos enquanto o governo lutava para restaurar a ordem na terceira noite de protestos.

Veículos blindados da polícia percorreram os restos carbonizados de carros que foram virados e incendiados no subúrbio de Nanterre, no noroeste de Paris, onde um policial atirou no adolescente Nahel. Do outro lado de Paris, manifestantes atearam fogo na prefeitura do subúrbio de Clichy-sous-Bois e incendiaram um depósito de ônibus em Aubervilliers. Na capital francesa também houve incêndios e algumas lojas foram

saqueadas. Na cidade portuária mediterrânea de Marselha, a polícia tentou dispersar grupos violentos no centro da cidade, segundo as autoridades regionais.

O presidente Emmanuel Macron planejou deixar uma cúpula da UE em Bruxelas, onde a França desempenha um papel importante na formulação de políticas europeias, para retornar a Paris e realizar uma reunião de segurança de emergência.

O Ministro do Interior, Gerald Darmanin, denunciou nesta sexta-feira o que ele chamou de uma noite de "rara violência". Seu gabinete descreveu as prisões como um aumento acentuado em relação às operações anteriores, como parte de um esforço geral do governo para ser "extremamente firme" com os desordeiros.

O governo não chegou a declarar estado de emergência - uma medida tomada para reprimir semanas de tumultos na França que se seguiram à morte acidental de dois meninos que fugiam da polícia em 2005.

Manifestantes ergueram barricadas, acenderam fogueiras e dispararam fogos de artifício contra a polícia nas ruas francesas durante a noite de ontem, 30, à medida que cresciam as tensões sobre a morte de um jovem de 17 anos pela polícia que chocou a nação. Mais de 600 pessoas foram presas e pelo menos 200 policiais ficaram feridos enquanto o governo lutava para restaurar a ordem na terceira noite de protestos.

Veículos blindados da polícia percorreram os restos carbonizados de carros que foram virados e incendiados no subúrbio de Nanterre, no noroeste de Paris, onde um policial atirou no adolescente Nahel. Do outro lado de Paris, manifestantes atearam fogo na prefeitura do subúrbio de Clichy-sous-Bois e incendiaram um depósito de ônibus em Aubervilliers. Na capital francesa também houve incêndios e algumas lojas foram

saqueadas. Na cidade portuária mediterrânea de Marselha, a polícia tentou dispersar grupos violentos no centro da cidade, segundo as autoridades regionais.

O presidente Emmanuel Macron planejou deixar uma cúpula da UE em Bruxelas, onde a França desempenha um papel importante na formulação de políticas europeias, para retornar a Paris e realizar uma reunião de segurança de emergência.

O Ministro do Interior, Gerald Darmanin, denunciou nesta sexta-feira o que ele chamou de uma noite de "rara violência". Seu gabinete descreveu as prisões como um aumento acentuado em relação às operações anteriores, como parte de um esforço geral do governo para ser "extremamente firme" com os desordeiros.

O governo não chegou a declarar estado de emergência - uma medida tomada para reprimir semanas de tumultos na França que se seguiram à morte acidental de dois meninos que fugiam da polícia em 2005.

Manifestantes ergueram barricadas, acenderam fogueiras e dispararam fogos de artifício contra a polícia nas ruas francesas durante a noite de ontem, 30, à medida que cresciam as tensões sobre a morte de um jovem de 17 anos pela polícia que chocou a nação. Mais de 600 pessoas foram presas e pelo menos 200 policiais ficaram feridos enquanto o governo lutava para restaurar a ordem na terceira

GERAL

Inscrição no Enem avança 13,1% e chega a 3,9 milhões

Após dois anos bem afetados pela pandemia, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) voltou a ter considerável aumento no número de inscrições, conforme divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Houve 3.933.970 inscritos, sendo que 63% conseguiram isenção da taxa de inscrição. O avanço é de 13,1% em relação ao ano passado, quando foram 3.476.226; e de 14,2% em relação a 2021, que teve 3.444.171 inscritos.

Mais de 1,8 milhão (48,2%) já concluíram o ensino médio. A maior parte dos participantes tem 17 anos de idade (21,5%). A aplicação está prevista para

ocorrer em todo o País em 5 e 12 de novembro.

Havia expectativa de que este fosse o último Enem a não sofrer as adaptações necessárias à implementação do Novo Ensino Médio. Mas o governo optou por paralisar a implementação e fazer uma consulta pública a respeito, que acabou postergada até o fim da próxima semana. Integrantes do governo já rejeitaram qualquer alteração para este ano.

Prouni - As inscrições do Programa Universidade para Todos (Prouni) do 2º semestre se encerram hoje. Para participar, é preciso ter feito e atingido uma nota mínima no Enem de 2022 ou 2021.

Caixa conclui pagamento de parcela do Bolsa Família de junho

A Caixa Econômica Federal conclui ontem (30) o pagamento da parcela de junho do novo Bolsa Família. Recebem hoje os beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 0. Essa foi a primeira parcela com o novo adicional de R\$ 50 a famílias com gestantes e filhos de 7 a 18 anos.

Desde março, o Bolsa Família paga outro adicional, de R\$ 150 a famílias com crianças de até 6 anos. Dessa forma, o valor total do benefício poderá chegar a R\$ 900 para quem cumpre os requisitos para receber os dois adicionais.

O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas, com o novo adicional, o valor médio do benefício sobe para R\$ 705,40, o maior da história do programa. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de

transferência de renda do Governo Federal alcançou 21,2 milhões de famílias, com um gasto de R\$ 14,97 bilhões.

Desde o início do ano, o programa social voltou a se chamar Bolsa Família. O valor mínimo de R\$ 600 foi garantido após a aprovação da Emenda Constitucional da Transição, que permitiu o gasto de até R\$ 145 bilhões fora do teto de gastos neste ano, dos quais R\$ 70 bilhões estão destinados a custear o benefício.

O pagamento do adicional de R\$ 150 começou em março, após o governo fazer um penitente no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) para eliminar fraudes. Segundo o balanço mais recente, divulgado em abril, cerca de 2,7 milhões de indivíduos com inconsistências no cadastro tiveram o benefício cortado.

STF torna Otoni de Paula réu por difamação contra Moraes

O Supremo Tribunal Federal (STF) aceitou denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o deputado Otoni de Paula (MDB-RJ) por ofender o ministro Alexandre de Moraes em lives na internet. Os ministros seguiram o voto do relator, Kássio Nunes Marques, por unanimidade.

A denúncia acusa Otoni de praticar o crime de difamação por cinco vezes e de injúria por

19 vezes entre junho e julho de 2020. Nas redes sociais, o deputado proferiu ofensas e ameaças a Moraes e o acusou de ter "rabo preso" com escritórios de advogacia.

Prevaleceu o entendimento de que as falas do deputado são criminosas e atividades ilícitas não estão cobertas pela imunidade parlamentar. "Imunidade não é impunidade", disse o ministro Edson Fachin ao votar.

PF pediu fechamento da Esplanada em 8/1 por risco de golpe, mas governo do DF se recusou

Uma reunião realizada na véspera do dia 8 de janeiro desse ano entre o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Passos, e o então secretário adjunto de Segurança Pública do Distrito Federal, Fernando de Souza Oliveira, poderia ter evitado a invasão e a depredação das sedes dos Três Poderes.

O alto escalão da PF pediu ao governo local para impedir que a manifestação de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ocorresse na Esplanada dos Ministérios. Os agentes federais dispunham de relatórios que comprovavam o teor golpista dos atos e a escala que a mobilização tomou nos dias que antecederam o ataque.

O apelo, no entanto, acabou recusado pelo secretário, que alegou se tratar de um ato "pacífico".

Os detalhes do encontro estão descritos num documento enviado pela Direção-Geral da PF à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) dos Atos Golpistas de 8 de Janeiro. O relatório informa que também participaram da audiência na véspera dos atentados golpistas a coronel da Polícia Militar, Cíntia Queiroz, o coordenador de contra-inteligência da PF, Thiago Severo, e o então chefe do Comando de Operações Táticas (COT). O ofício que reconstituí a reunião é assinado pelo delegado Luiz

Eduardo Navajas, que atua como chefe de gabinete de Andrei Passos.

Na reunião, Andrei manifestou preocupação com "o deslocamento de pessoas para Brasília" para participar de atos no dia seguinte "objetivando ocupar a Esplanada dos Ministérios de modo a impedir a aproximação daquelas pessoas que se mostravam, pelas redes sociais, inconformadas com os resultados das eleições presidenciais".

Andrei também apontou que a organização das manifestações e o seu teor golpista foram amplamente divulgados nas redes sociais. A Secretaria de Segurança Pública, por sua vez, disse que estava ciente e que havia "se planejado adequadamente para manter a segurança diante do evento anulado". De acordo com a PF, Andrei

Brasil chegará à COP 30 como protagonista, diz Marina Silva

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, afirmou, quinta-feira (29), que o Brasil chegará à COP 30 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas), a ser realizada em 2025, em Belém, com redução de emissão de carbono, redução do desmatamento e governança para ser considerado protagonista e referência no setor. Marina Silva fez a afirmação ao participar do painel Sustabilidade, Meio Ambiente, Clima e Bioeconomia como Políticas de Estado na Febraban Tech 2023, principal evento de tecnologia e inovação do setor financeiro da América Latina.

Segundo a ministra, os esforços para alcançar essa meta já estão em andamento e são promissores. Diante da plateia, Marina afirmou que os maiores vetores da emissão de carbono no país são o desmatamento e a agricultura, que somam 73% das emissões brasileiras. "Já estamos reduzindo a emissão em 53%. O bom é que o Brasil, como dizem os estudos da Embrapa [Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária] e de várias instituições, pode dobrar sua produção sem derrubar mais uma árvore. Então, não vamos criar prejuízo para a economia brasileira." Para Marina, quando

(Foto: EBC)



Segundo a ministra, os esforços para alcançar essa meta já estão em andamento e são promissores.

de forma transversal, com nível de prioridade máxima, atrai a cooperação internacional.

"O Brasil estava praticamente trancado pelo lado de fora, e aí o presidente Lula vai ao Egito na COP 27, e mostra que o assunto clima está no mais alto nível de prioridade, que os nossos compromissos serão honrados no âmbito do Acordo de Paris, e então começamos a ter uma profusão de investimentos se des-

locando na direção do Brasil", afirmou. A ministra lembrou que, recentemente, o governo elaborou o programa Agricultura de Baixo Carbono, junto com o Plano Sacra, e que o objetivo é trabalhar para mostrar ao mundo que o Brasil pode ser, ao mesmo tempo, uma potência agrícola, ambiental, hídrica e florestal e assim posicionar o país como uma referência por sua prioridade ao meio ambiente.

Governo anuncia recriação de programa de desenvolvimento acadêmico

O Ministério da Educação e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) oficializaram, quinta-feira (29), a recriação do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento.

Criado em 2013, em resposta à reivindicação de movimentos sociais, e paralisado desde o ano passado, o programa busca estimular o ingresso e a permanência de estudantes negros, pardos, indígenas e quilombolas, além daqueles com transtornos globais de desenvolvimento ou altas habilidades em cursos de graduação e de pós-graduação de universidades e institutos de educação profissional e tecnológica de excelência no Brasil

e no exterior. Apesar da cerimônia de recriação do programa ter ocorrido nesta manhã, na sede da Capes, em Brasília, a portaria ministerial que reinstitui a iniciativa foi publicada no Diário Oficial da União de quarta-feira (28).

Hoje, além de assinar os editais que tornam pública a seleção de projetos conjuntos de pesquisa que autorizam a convocação de docentes e pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação a apresentarem projetos, o ministro da Educação, Camilo Santana, e a presidente da Capes, Mercedes Bustamante, anunciaram a destinação de mais de R\$ 600 milhões para custear ações afir-

mativas na pós-graduação e na formação de professores. Deste total, R\$ 260 milhões serão investidos ao longo dos próximos quatro anos para financiar até 45 projetos de pesquisa acadêmica sobre temas como promoção da igualdade racial, combate ao racismo, difusão do conhecimento sobre história e cultura afro-brasileira e indígena, educação intercultural, acessibilidade, inclusão e tecnologia assistiva (tecnologia de apoio).

As propostas também podem ser relacionadas à pesquisa e ao desenvolvimento de produtos, equipamentos, serviços e métodos destinados à autonomia das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Lula diz que Bolsonaro é 'sabidinho' que 'quis dar um golpe'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chamou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) de "sabidinho" que não aceitou o resultado eleitoral e "quis dar um golpe". O petista disse que "tem gente que não quer aceitar o resultado eleitoral". A afirmação foi feita em entrevista, quinta-feira, 29, dia em que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) teve mais uma etapa do julgamento que pode tornar Bolsonaro inelegível.

"Nós não tivemos um cidadão aqui, um sabidinho, que não quis aceitar o resultado eleitoral? Nós não tivemos um cidadãozinho aqui que quis dar golpe no dia 8 de janeiro? Tem gente que não quer aceitar o resultado eleitoral",

disse Lula, sem citar Bolsonaro nominalmente, em entrevista à Rádio Gaúcha.

"Nem todo mundo é como Lula, que perdeu o Collor e aceitou o resultado, que perdeu duas vezes do Fernando Henrique Cardoso e aceitou o resultado. Vai para casa lamber suas feridas, como dizia Brizola, e se prepara para outra luta."

Lula fez as declarações após ser questionado sobre o motivo de ele e membros do governo não considerarem o regime de Nicolás Maduro na Venezuela como autoritário. "A Venezuela tem mais eleições do que o Brasil. O conceito de democracia é relativo para você e para mim", afirmou.

O presidente declarou que gosta de democracia e a exerce com plenitude. "O mundo inteiro sabe que a governança do PT é exemplo de exercício da democracia." "O que não está correto é a interferência de um país dentro de outro", acrescentou, para tentar se distanciar das críticas à Venezuela.

Urnas eletrônicas - Ainda sobre Bolsonaro, Lula disse que o ex-presidente critica o sistema eleitoral. A ação em julgamento no TSE trata sobre declarações do ex-chefe do Executivo a embaixadores no período pré-eleitoral no ano passado. Na reunião, ele colocou sob suspeita as urnas eletrônicas sem apresentar provas.

Aplicativo DIÁRIO DE NOTÍCIAS BRASIL
Informação em tempo real.

Disponível na
App Store

DISPONÍVEL NO
Google play



...continuação

Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A. - CNPJ/MF nº 18.483.666/0001-03 - NIRE 35.300.553.373

Data de emissão	1º Outorga					Controlladora
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	
Quantidade de opções outorgadas	1.443.200	1.443.200	1.443.200	1.443.200	7.216.000	Contas a Receber
Quantidade de opções canceladas	- 367.200	387.200	915.200	915.200	2.604.800	Agribrasil Global Markets
Quantidade de opções exercidas	1.443.200	1.056.000	528.000	-	- 3.027.200	Humberg Bioenergia
Quantidade de opções exercidas	1.443.200	1.056.000	528.000	-	- 1.571.200	Antecipação de distribuição de lucros
Quantidade de opções a exercer	- 528.000	528.000	-	-	- 1.056.000	
Valor justo estimado (R\$/ação)	1,26	1,26	1,27	1,27	1,28	N/A
						Receitas
						Agribrasil Global Markets
Data de emissão	2º Outorga					Controlladora
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	

Data de emissão	2º Outorga					Controlladora
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	
Valor estimado da participação no vesting	0,56	0,68	0,72	0,76	0,79	Total
Shares price estimado	1,88	1,88	1,88	1,88	1,88	
Taxa de juros líveis de riscos (%)	5,16%	5,95%	6,16%	6,14%	6,12%	N/A
Tempo contratual de exercício	10	10	10	10	10	Membro do Conselho
Rendimento desejado do dividendo	0%	0%	0%	0%	0%	N/A
Volatilidade das ações no mercado (%)	28,60%	28,60%	28,60%	28,60%	28,60%	Remuneração fixa
Quantidade total de opções em aberto	176.000	176.000	176.000	176.000	176.000	Benefícios
Quantidade de opções outorgadas	176.000	176.000	176.000	176.000	176.000	Remuneração baseado em ações
Quantidade de opções canceladas	-	-	-	-	-	Diretoria estatutária
Quantidade de opções exercidas	176.000	176.000	176.000	-	-	Remuneração variável
Quantidade de opções exercidas	176.000	176.000	-	-	-	Remuneração baseado em ações
Quantidade de opções a exercer	-	-	-	-	-	Benefícios
Valor justo estimado (R\$/ação)	2,43	2,56	2,59	2,63	2,67	N/A

Abaixa a movimentação das opções das duas outorgas no exercício:

Data de emissão	1º Outorga					Controlladora
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	
Posição das opções em 31/12/2021	- 440.000	1.056.000	528.000	616.000	2.540.000	As transações entre as Companhias do grupo referem-se a vendas de commodities. As principais transações entre as Companhias e suas controladoras resultaram dos exercícios, relativos a operações com principais relacionados ao comércio de commodities, realizados de acordo com os preços específicos pactuados entre as companhias.
Opções canceladas	-	-	-	-	-	
Opção de opções recompradas	-	-	-	-	-	
Opções exercidas	-	-	-	-	-	
Saldo de opções em 31/03/2023	- 440.000	1.056.000	528.000	616.000	2.540.000	
Opções exercíveis em 31/03/2023	- 440.000	1.056.000	528.000	616.000	2.540.000	

Data de emissão	2º Outorga					Controlladora
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	
Posição das opções em 31/12/2022	- 440.000	1.056.000	528.000	616.000	2.540.000	As transações entre as Companhias do grupo referem-se a vendas de commodities. As principais transações entre as Companhias e suas controladoras resultaram dos exercícios, relativos a operações com principais relacionados ao comércio de commodities, realizados de acordo com os preços específicos pactuados entre as companhias.
Opções canceladas	-	-	-	-	-	
Opção de opções recompradas	-	-	-	-	-	
Opções exercidas	-	-	-	-	-	
Saldo de opções em 31/03/2023	- 440.000	1.056.000	528.000	616.000	2.540.000	
Opções exercíveis em 31/03/2023	- 440.000	1.056.000	528.000	616.000	2.540.000	

Data de emissão	1º Outorga					Controlladora
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	
Posição das opções em 31/12/2022	- 440.000	1.056.000	528.000	616.000	2.540.000	As transações entre as Companhias do grupo referem-se a vendas de commodities. As principais transações entre as Companhias e suas controladoras resultaram dos exercícios, relativos a operações com principais relacionados ao comércio de commodities, realizados de acordo com os preços específicos pactuados entre as companhias.
Opções canceladas	-	-	-	-	-	
Opção de opções recompradas	-	-	-	-	-	
Opções exercidas	-	-	-	-	-	
Saldo de opções em 31/03/2023	- 440.000	1.056.000	528.000	616.000	2.540.000	
Opções exercíveis em 31/03/2023	- 440.000	1.056.000	528.000	616.000	2.540.000	

Data de emissão	2º Outorga					Controlladora
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	
Posição das opções em 31/12/2022	- 440.000	1.056.000	528.000	616.000	2.540.000	As transações entre as Companhias do grupo referem-se a vendas de commodities. As principais transações entre as Companhias e suas controladoras resultaram dos exercícios, relativos a operações com principais relacionados ao comércio de commodities, realizados de acordo com os preços específicos pactuados entre as companhias.
Opções canceladas	-	-	-	-	-	
Opção de opções recompradas	-	-	-	-	-	
Opções exercidas	-	-	-	-	-	
Saldo de opções em 31/03/2023	- 440.000	1.056.000	528.000	616.000	2.540.000	
Opções exercíveis em 31/03/2023	- 440.000	1.056.000	528.000	616.000	2.540.000	

Data de emissão	1º Outorga					Controlladora
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	
Posição das opções em 31/12/2022	- 440.000	1.056.000	528.000	616.000	2.540.000	As transações entre as Companhias do grupo referem-se a vendas de commodities. As principais transações entre as Companhias e suas controladoras resultaram dos exercícios, relativos a operações com principais relacionados ao comércio de commodities, realizados de acordo com os preços específicos pactuados entre as companhias.
Opções canceladas	-	-	-	-	-	
Opção de opções recompradas	-	-	-	-	-	
Opções exercidas	-	-	-	-	-	
Saldo de opções em 31/03/2023	- 440.000	1.056.000	528.000	616.000	2.540.000	
Opções exercíveis em 31/03/2023	- 440.000	1.056.000	528.000	616.000	2.540.000	

Data de emissão	2º Outorga					Controlladora
Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V		

<tbl_r cells="5" ix="2" maxcspan="1" maxrspan="1" usedcols="5

CONTEXTO JURÍDICO

Supremo suspende multa imposta pelo TCU ao ex-presidente da Petrobras Sérgio Gabrielli

O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) que condenou o ex-presidente da Petrobras Sérgio Gabrielli ao pagamento de débito e multa no âmbito de tomada de contas especial que apurou superfaturamento na compra da refinaria de Pasadena, nos Estados Unidos. A liminar foi concedida no Mandado de Segurança (MS) 37810.

Os fatos apurados pelo TCU envolvem a suposta autorização dada por Gabrielli para que o ex-diretor da área Internacional da estatal Nestor Cerveró ofertasse valor maior do que o devido pelo negócio. A corte de contas reconheceu a responsabilidade dos dois e lhes impôs o pagamento do débito, de forma solidária, de US\$ 79,9 milhões

e multa individual no valor de R\$ 10 milhões.

Colaboração premiada - Ao analisar o caso, o ministro Nunes Marques verificou que a condenação se deu basicamente com fundamento em delação premiada de Nestor Cerveró.

O relator destacou o entendimento do STF que considera inválida a penalidade aplicada somente com base em delação premiada, sem outras provas mínimas que corroboram a acusação. "O mesmo raciocínio deve ser aplicado aos procedimentos em tramitação no TCU", afirmou.

Ao deferir a liminar, Nunes Marques considerou a urgência em razão do ajuizamento de execução judicial da decisão do TCU, na qual pode ser determinado bloqueio de bens passíveis de penhora.

Governador do RJ questiona programa de custeio da educação infantil na rede pública

O governador do Estado do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, ajuizou, no Supremo Tribunal Federal (STF), a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7403 contra a emenda à Constituição estadual que determinou ao Poder Executivo fluminense o implemento do Programa de Apoio e Custeio à Educação Infantil nas redes públicas municipais. A ação, com pedido de liminar, foi distribuída ao ministro Luiz Fux. A Emenda 93/2022 acrescentou um artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, estabelecendo a implementação

do programa pelo prazo de 12 anos, a partir de 1º/1 deste ano. O custeio seria vinculado a um percentual progressivo da receita corrente líquida do estado.

Situação calamitosa - O governador sustenta que a vinculação de impostos a despesa específica viola o artigo 167 da Constituição Federal e que o cumprimento da emenda agravaria a "já calamitosa situação orçamentária fluminense". Segundo ele, o direcionamento de 1% da receita corrente líquida ao programa diminuirá em 20% a discricionariedade do Executivo para implementar políticas públicas.

Lei do Espírito Santo que traz critérios para construção e ampliação de presídios é constitucional

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) declarou a constitucionalidade de lei do Estado do Espírito Santo que proíbe a construção de presídio no raio de 20 quilômetros de outros já existentes e a ampliação dos edifícios prisionais com capacidade para 500 detentos. O colegiado, na sessão virtual finalizada em 23/6, julgou improcedente o pedido formulado pelo governo estadual na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 2402.

Interesse coletivo - O relator da ação, ministro Nunes Marques, afastou a alegação do chefe do Executivo estadual de que a Lei capixaba 6.191/2000 teria restringido o direito de propriedade do estado. Segundo ele, esse direito não é absoluto e, em se tratando de bem público, além da função social, se sujeita ao interesse coletivo.

Direito penitenciário - Para o relator, a lei trata de direito penitenciário, cuja competência legislativa é concorrente entre União, estados e Distrito Federal, e atende ao interesse público de garantia dos direitos dos detentos e da segurança pública. Nunes Marques avaliou, ainda, que as restrições são adequadas, em razão do risco da superlotação carcerária para a integridade física e mental dos detentos.

Parâmetros - Ele entendeu, também, que a norma não restringe o investimento do estado em segurança pública, pois não veda, de forma absoluta, a construção de presídios ou a promoção de melhorias, mas apenas estabelece parâmetros.

"A fixação de distância mínima entre presídios e de contingente máximo da população carcerária tem por objetivo garantir, além da dignidade dos detentos, a segurança deles e dos habitantes do entorno das unidades prisionais", ressaltou.

STF invalida normas sobre remuneração e plano de cargos de instituto estadual de Roraima

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) invalidou dispositivos de lei de Roraima que concediam vantagens remuneratórias a servidores públicos do Instituto de Terras e Colonização estadual (Iteraima). A decisão unânime foi tomada na sessão virtual encerrada em 12/6, no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6090.

Adicionais - O governador de Roraima, Antônio Denarium, questionava dispositivos da Lei estadual 1.257/2018 que tratam dos adicionais de qualificação, penosidade, insalubridade, de atividades administrativas e em comissão aos servidores do instituto. Segundo ele, o projeto de lei que deu origem à norma não continha a estimativa dos reflexos orçamentário e financeiro das despesas previstas.

Jurisprudência - No voto que conduziu o julgamento, o relator do processo, ministro

Entes públicos devem pagar honorários à Defensoria Pública

Em decisão unânime, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que é devido o pagamento de honorários à Defensoria Pública nas demandas em que ela representa a parte vencedora contra qualquer ente público, inclusive aqueles aos quais está vinculada. O valor recebido, entretanto, deve ser destinado exclusivamente ao aperfeiçoamento das próprias Defensorias e não pode ser rateado entre seus membros.

A decisão se deu no Recurso Extraordinário (RE) 114005, com repercussão geral (Tema 1.002), julgado na sessão virtual encerrada em 23/6, que teve como relator o ministro Luís Roberto Barroso.

Acidente vascular cerebral - O caso teve origem em ação movida pela Defensoria Pública da União contra o Município de São João de Meriti (RJ), o Estado do Rio de Janeiro e a União por uma mulher, vítima de acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico, em busca de melhores condições de tratamento hospitalar. Decisão judicial condenou os três entes públicos, solidariamente, a fornecer vaga em unidade da rede pública de saúde com suporte neurológico ou a custear o tratamento na rede privada.

Instituto da confusão - O Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) manteve a decisão, mas afastou o pagamento de honorários de sucumbência pela União, à qual a DPU é vin-

(Foto: EBC)

culada. O fundamento foi o artigo 381 do Código Civil de 2002 (instituto jurídico da confusão), segundo o qual a obrigação se extingue quando credor e devedor se reúnem na mesma pessoa física ou jurídica.

No recurso ao STF, a DPU alegou que a Constituição Federal (artigo 134, caput e parágrafos 2º e 3º) lhe confere autonomia administrativa e financeira. A União, por sua vez, sustentou que a DPU não tem patrimônio próprio, por ser desprovida de personalidade jurídica, e que a autonomia lhe dá

apenas o direito de executar seu orçamento.

Problemas de estruturação - Em seu voto, o ministro Barroso explicou que as Emendas Constitucionais 45/2004, 74/2013 e 80/2014 tornaram as Defensorias Públicas instituições permanentes e essenciais à função jurisdicional do Estado. "Assim, não devem mais ser vistas como um órgão auxiliar do governo, mas como órgãos constitucionais independentes, sem subordinação ao Poder Executivo", destacou.

Segundo ele, é notório que par-

tes das Defensorias enfrenta graves problemas de estruturação em muitos estados. Esse cenário, a seu ver, compromete sua atuação e poderia ser atenuado por outras fontes de recursos, como os honorários sucumbenciais. Para Barroso, o desempenho da missão constitucional atribuída às Defensorias Públicas demanda a devida alocação de recursos financeiros. Por isso, os honorários devem servir ao aparelhamento dessas instituições e desestimular a litigiosidade excessiva dos entes públicos.

STF recebe denúncia contra deputado Otoni de Paula por ofensas ao ministro Alexandre de Moraes



Otoni de Paula também insinuou que o ministro teria comprometimento com escritórios de advocacia que trabalham para ministros do Supremo e ligação com organizações criminosas.

O Supremo Tribunal Federal (STF), na sessão de quinta-feira (29), recebeu denúncia contra o deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ) por difamação, injúria e coação ao longo do process-

so. O caso diz respeito a ataques proferidos contra o ministro Alexandre de Moraes em lives na internet.

Na denúncia (Petição 9007), a PGR descreve que, em trans-

missões ao vivo em redes sociais realizadas em junho e julho de 2020, o parlamentar ofendeu e ameaçou o ministro Alexandre de Moraes após uma decisão no Inquérito (INQ) 4828 que o de-

sagrado. O inquérito investiga a organização de atos antidemocráticos, entre eles o disparo de foguetes contra o STF em 13/6/2020.

De acordo com a acusação, Otoni de Paula também insinuou que o ministro teria comprometimento com escritórios de advocacia que trabalham para ministros do Supremo e ligação com organizações criminosas.

Imunidade parlamentar - Para o ministro Nunes Marques (relator), a denúncia apresenta elementos suficientes para ser acolhida. A seu ver, o deputado se excedeu em seu direito de livre manifestação de pensamento, ainda que com o intuito de realizar desabafo, ofendendo, em tese, a honra do ministro Alexandre de Moraes.

Segundo o relator, essa conduta não está protegida pela imunidade parlamentar, pois não há vínculo entre o conteúdo das manifestações e sua função pública, "tendo ele exorbitado dos limites da crítica pública e, principalmente, dos padrões de civilidade".

Fux defende que juiz das garantias seja compatibilizado com outros princípios constitucionais

Pedido de vista do ministro Dias Toffoli suspendeu, nesta quarta-feira (28), a análise do Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) das regras que instituem o juiz das garantias.

Ao concluir seu voto, iniciado na semana passada, o ministro Luiz Fux (relator) considerou as ações parcialmente procedentes no sentido de que alguns dispositivos sejam interpretados com base na Constituição Federal.

O julgamento prosseguirá no dia 9 de agosto, data designada pela presidente da Corte, ministra Rosa Weber.

Outros países - Relator das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs 6298, 6299, 6300 e 6305), o ministro Luiz Fux observou que a experiência de outros países com o juiz das garantias não é a mesma prevista.

Modulação - A decisão passa a valer a partir da data de publicação da ata do julgamento, preservando as vantagens até então recebidas de boa-fé.

Jurisprudência - No voto que conduziu o julgamento, o relator do processo, ministro

STJ homologa acordo entre Cade e Nestlé sobre compra da Chocolates Garoto

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Paulo Sérgio Domingues homologou, nesta quarta-feira (28), um acordo entre o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e a Nestlé Brasil Ltda. para encerrar controvérsia judicial de mais de 18 anos sobre a aquisição da Chocolates Garoto.

A operação de compra da Garoto pela Nestlé, iniciada em 2002, havia sido reprovada pelo Cade em 2004, o que levou a empresa compradora a propor ação judicial em 2005. Em segundo grau, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) determinou que o Cade realizasse nova análise sobre a operação, mas a Nestlé e a Garoto interpuíram recurso especial, cujo agravo (AREsp) ainda não havia sido julgado pelo STJ.

Acordo limita aquisição de novas empresas e preser-

va fábrica da Garoto - Nos termos do acordo, em razão da compra da Garoto, a Nestlé se compromete a não adquirir, pelo prazo de cinco anos, outras empresas ou ativos que, acumuladamente, representem mais de 5% do mercado brasileiro de chocolates.

Pelos próximos sete anos, a Nestlé também se compromete a não intervir em pedidos de redução, suspensão ou eliminação de tributos incidentes sobre a importação de chocolates, nem participar de qualquer ação para elevar tributos de importação, dificultar o livre comércio internacional do produto ou criar barreiras que prejudiquem a entrada de novas empresas no mercado nacional.

Também pelo período de sete anos, o acordo prevê a manutenção da fábrica da Garoto em Vila Velha (ES), sob pena de multa de R\$ 50 milhões.



VARIEDADES

2º CADERNO

Os dilemas de uma psicanalista inspiram a peça 'Sra. Klein'

(Foto: Divulgação)



Quem vê a montagem de Sra. Klein, peça do inglês Nicholas Wright que o argentino Victor García Peralta apresenta no Teatro do Sesc 24 de Maio, pode confrontá-la com outras duas anteriores - uma delas do próprio Peralta em Buenos Aires, em 1990, e outra de Eduardo Tolentino de Araújo no Brasil, em 2003. A primeira delas, La Señora Klein, é uma conceção realista que foi agora abandonada pelo diretor na sua nova versão paulistana.

A segunda versão, Melanie Klein, comandada por

Tolentino de Araújo e protagonizada por Nathalia Timberg em 2003, encantou a atriz Ana Beatriz Nogueira, que planejou abraçar o desafio assim que o futuro lhe desse maturidade para compreender melhor a controversa psicanalista austríaca.

Dante de tantas referências, Peralta recorreu a uma das falas da peça para conceber o novo espetáculo. "O psicanalista tem de ter uma tela vazia em que o paciente projeta suas neuroses", afirma, em certo momento, Melanie Klein (1882-1960), psicoterapeuta pós-freudiana que, entre suas teorias, pre-

gou métodos de tratamento para crianças que poderiam ser usados desde o nascimento.

No palco - A tela vazia, idealizada pelo diretor, é o fundo neutro do teatro, mas, no palco, aparecem 18 cadeiras, acomodadas em duas fileiras de nove, que vão sendo movidas por Ana Beatriz e as atrizes Natália Lage e Kika Kalache ao longo da montagem. "É um espaço que vai se desordenando, assim como Klein no decorrer da peça, e, aos poucos, o chão fica poluído com copos, xícaras, bolsas e papéis", justifica Peralta.

Melanie Klein, claro, é uma personagem real, mas a ação da peça de Wright imagina um dia na primavera londrina de 1934, o do funeral de Hans, filho dela que acaba de morrer em um acidente capaz de deixar suspeitas de suicídio.

Melitta (interpretada por Natália Lage) seguiu o caminho profissional da mãe e, como psicanalista, questiona seus métodos, inclusive a acusando de tê-la usado, e também seu irmão, como cobaia nas infâncias.

A morte de Hans detona o conflito entre as duas, abrindo espaço para um doloroso ajuste de contas.

Outro lado - Um outro olhar sobre Klein é o de Paula (vivida por Kika Kalache), que também é psicanalista e funciona como mediadora entre a mestra que tanto admira e a amiga Melitta.

Nas duas décadas que separam a noite em que viu Nathalia Timberg como Melanie Klein e a de sua estreia no papel, Ana Beatriz confessa que leu e pesquisou tanto sobre a psicanalista que, nos dois meses de ensaio, se sentiu muda. Precisou eliminar o excesso de informações para compor a personagem e confessa que, pouco antes de subir ao pal-

co, ainda não sabia se a tinha encontrado.

Cena a cena - "Vou fazer cena a cena, apresentação a apresentação, e tenho certeza de que vou construir Klein ao longo da temporada porque a de uma sessão nunca vai ser igual à da outra", assume.

Peralta pondera, brincando, que a intérprete faz charme com essa insegurança e imagina que ela só saberá que tem a personagem nas mãos quando receber o retorno do público. "Klein era feita de momentos, uma montanha-russa de sentimentos. Então, se Ana Beatriz investiu na intuição, pode ter certeza de que ela emprega muita técnica nesse caminho", declara o diretor.

Ana Beatriz confessa que a descoberta paulatina de Melanie Klein tem a ver com uma ansiedade profunda que sempre a dominou e que, nos últimos tempos, precisou ignorar. Primeiramente, foi o baque da pandemia. Depois, em outubro de 2021, a artista perdeu o pai, o advogado Hamilton Nogueira, aos 88 anos, por causa de complicações de uma pneumonia.

Três meses depois, ela recebeu o diagnóstico de um câncer no pulmão em estágio inicial que, aliviado o choque, a impulsionou com mais intensidade. "Tive a bênção de não precisar fazer quimioterapia ou radioterapia e operei logo em seguida", conta ela, aos 56 anos. O retorno ao trabalho se deu para entrar na gravação dos capítulos iniciais da novela Todas as Flores, do Globoplay, pouco mais de dois meses da cirurgia. "Estava lá com 12 quilos a mais por causa da cortisona, mas certa de que o trabalho me fez andar mais rápido na recuperação".

'Nunca é tarde', diz Naomi Campbell após ser mãe pela segunda vez aos 53 anos

Amodelo Naomi Campbell, 53, anunciou na última quinta-feira, 29, o nascimento do seu segundo filho.

Por meio de uma foto discreta, a atriz declarou que "nunca é tarde para se tornar mãe". Naomi já é mãe de uma menina, que nasceu em maio de 2021 e aparece na foto segurando a mão do irmão caçula. A modelo costuma ser bem reservada ao publicar fotos da família.

"Meu amorzinho, sabia que você é estimado além da medida e rodeado de amor desde o momento que nos agraciou com sua presença. Um verdadeiro presente de Deus, abençoado! Bem-vindo, meu menininho. Nunca é tarde demais para ser mãe", escreveu.

A publicação pegou os seguidores da modelo de surpresa. Naomi fez o mesmo com o nascimento da primogênita, aos 50. Nos comentários, fãs,



celebridades e colegas de trabalho parabenizaram a mãe de segunda viagem e

desejaram felicidades.

"Ó meu Deus! Bem-vindo!! Bêncos sobre

bêncos!", publicou a atriz Zoe Saldaña. Já a cantora Kelly Rowland,

em tom admirado, escreveu: "Naomi!!! Parabéns!!!". A modelo Win-

nie Harlow também marcou presença e comentou: "parabéns!".



VARIÉDADES

‘Viajando com os Gil’ mostra ‘diálogo do pai com a liberdade dos filhos’, diz Gilberto Gil

Gilberto Gil pega a estrada com seus herdeiros na segunda temporada da série produzida pelo Prime Video. Viajando com os Gil, que entrou no ar na última sexta, 30, acompanha a família do artista em show pela Europa e substitui a primeira temporada, a emocionante Em Casa com os Gil. A plataforma tem investido no artista em outras frentes. A playlist Nação MPB, da Amazon Music, com músicas de Gilberto e família, é uma das principais do gênero no Amazon Music e cresceu 23,9% no Brasil no primeiro trimestre de 2023, em comparação com o primeiro trimestre de 2022.

Gil e família renderam seis novos episódios que também celebram os 80 anos do cantor. São quase 40 familiares unidos, incluindo sete filhos, doze netos e uma bisneta. Eles fizeram 15 apresentações por dez países (Marrocos, França, Alemanha e Inglaterra estão entre eles) ao longo de 36 dias. Se Em Casa mostrou o confinamento necessário em meio à

pandemia, o Viajando mostra a reabertura desse mundo pós-pandemia. Ou seja, o que eles produziram é também um documento histórico.

“Never nos reunimos daquela forma, aquela coisa da assembleia para escolher repertório, a gente ali discutindo as canções. Aquilo foi muito profundo. Eu também vejo como um documento histórico”, diz ao Estadão Francisco Gil, o Fran, neto de Gil. “Estar com Seu Gilberto no palco é uma aula. Temos que correr atrás. Eu pelo menos tive de correr muito atrás. A gente ali se entregando a esse ofício.”

Gil, por sua vez, fala sobre o peso de ser o patriarca, alguém que devia estar sempre pronto a dizer a grande frase, apontar a saída miraculosa, nunca errar. Ele não se vê nesse papel. Ou melhor, não se ilude com essa responsabilidade: “Ensinar é aprender. No caso de uma família, então, você tem de observar o tempo todo para onde é que as meninas e os meninos estão indo, o que eles querem da vida e o que



(Foto: Divulgação)

(Foto: Divulgação)



eu queria que eles quisessem da vida. É esse diálogo o tempo todo, do pai com a liberdade do filho, da filha.”

A série Em Casa com os Gil mostrou a escolha do repertório feita em grupo e, na sequência, os ensaios. Gil, Francisco, José (filho) e João Gil (neto) falam do fato de transformarem os arranjos de canções tão solidificadas. “Fica um misto de experiência dessas leituras quando botamos nossa musicalidade um pouquinho nisso. Mas meu pai já trouxe uma desestruturação”, diz José.

Gil se anima: “eu já faço isso o tempo todo, já reprocesso esses arranjos, inclusive de um ensaio para o outro.” João completa: “É uma constante na carreira do meu avô, a gente acompanhou ao menos cinco ou seis versões de Palco e Andar com Fé.”

*Partidas recentes - Gil comentou sobre as tantas partidas recentes, desde João Gilberto até Gal Cos-

ta, e a de “Jeff Beck”, como ele lembrou. Para o artista, despedidas assim o fazem lembrar de sua própria partida. “Minha partida virá uma hora também, isso faz com que eu não tire isso do horizonte. A morte faz parte da vida. Mas se vale a pena viver, então morrer vale a pena, como diz uma canção minha. Então é isso, tem que valer a pena estar nesse jogo, nesses dois extremos, entre o nascimento e a morte.”

Gil se lembra de uma das despedidas, para ele, das mais dolorosas. “Quando penso no João Gilberto... Eu me lembro de que estava em Londres, e eu dizia: ‘puxa vida, mas é tão estranho lidar com a morte de alguém como ele, que a gente tinha no plano maior da grande ilusão... A gente achava que ele era imortal, que nunca iria morrer. Nesse dia, eu pensava nisso. Eu achava que ele não iria morrer nunca.’”

Chris Evans se despede da internet e desativa perfis: ‘Menos tempo na tela’



Chris Evans, o Capitão América dos filmes da Marvel, decidiu dar um tempo das redes sociais.

Na última quinta-feira, 29, ele anunciou aos fãs que desativou os seus perfis do Twitter e do Instagram, a exemplo do ator inglês Taron Egerton, que viveu Elton John no cinema. Também nesta quinta, ele confessou que pretende se manter afastado das redes até o final deste ano.

“Vou dar uma pausa nas redes sociais por um tempo. Não sei porque estou fazendo uma grande declaração sobre isso. Só acho que é difícil quebrar um ciclo que eu cresci para achar um pouco viciante e isso sou eu me comprometendo comigo mesmo. Me co-

loquei em um lugar onde passo muito tempo navegando e realmente sinto que minha capacidade de sentar e estar presente e ler livros e assistir filmes e até procurar a companhia de pessoas que amo está se desgastando como resultado”, escreveu Taron.

Evans compartilhou nos stories um print da postagem do colega e avisou: “Não poderia ter dito melhor! Conte comigo. Vou fazer uma pequena pausa. Muito amor a todos!”.

O ator ainda complementou no Twitter: “Olá pessoal, estou me preparando para um verão com menos tempo na tela, então estou fazendo uma pequena pausa no Twitter e no IG. Vejo você em breve! Muito amor!”.

(Foto: Divulgação)

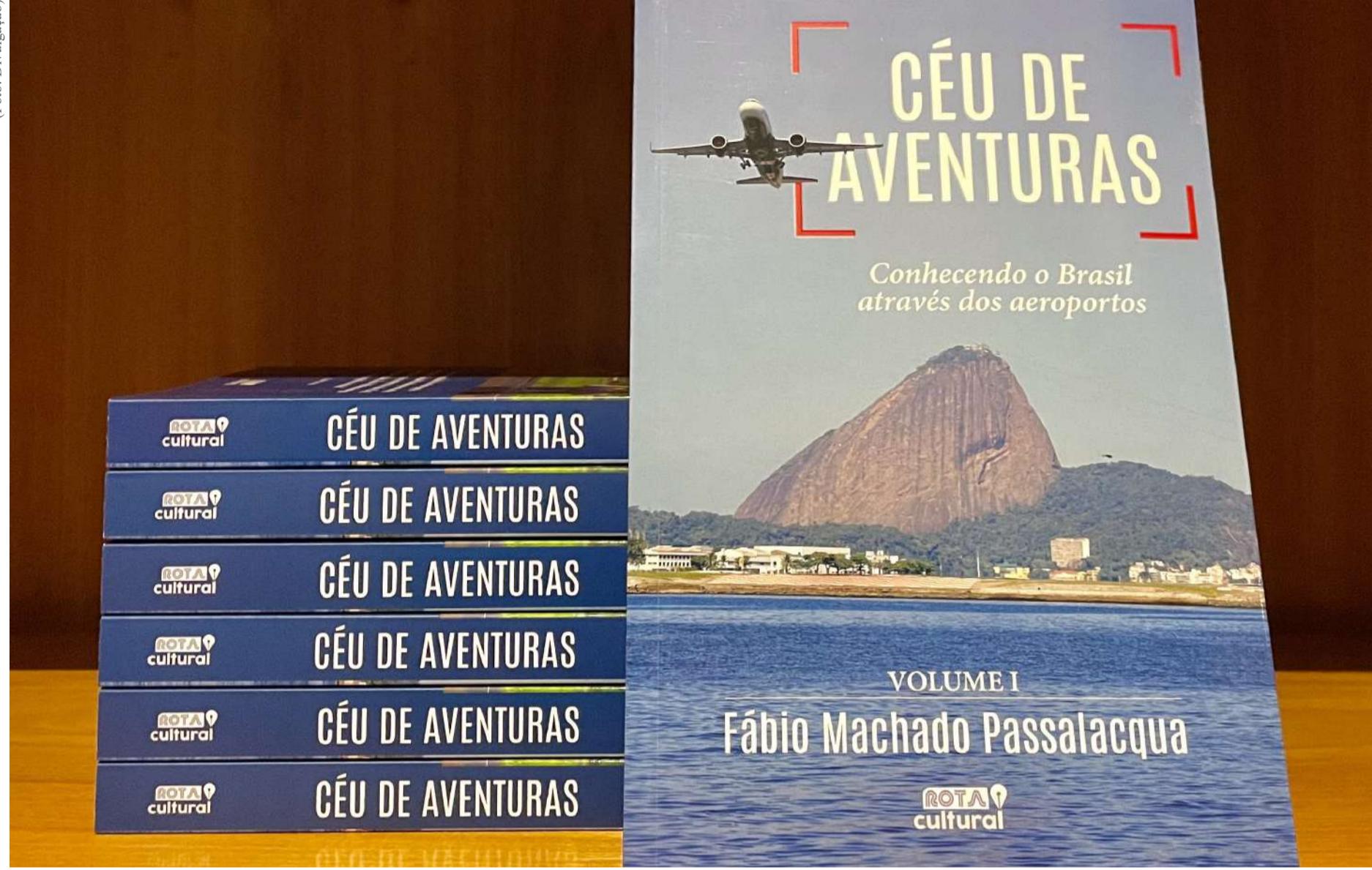
Certificado por IBICT - Centro Brasileiro de ISSN de nº 2675-6676

Certificado por IBICT - Centro Brasileiro de ISSN de nº 2675-6676

LANÇAMENTOS/LIVROS

Livro “Céu de Aventuras” retrata histórias de 50 aeroportos do País

(Foto: Divulgação)



Escrito por Fábio Machado Passalacqua, a obra traz, de forma inédita, mais de 250 fotos, cinco vídeos QRCode e uma narrativa descriptiva dos aeroportos do Brasil.

com histórias, características, curiosidades e diversidade de cada um - desde os mais movimentados até os mais remotos. O livro “Céu de Aventuras”, escrito por Fábio Machado Passalacqua, foi lançado no dia 24/6, em Ribeirão Preto, na Biblioteca Sinhá Junqueira.

A obra, publicado pela Editora Rota Cultural, conta

com 319 páginas e reúne histórias do Brasil, das cidades, da aviação e dos aeroportos. Tudo isso, misturado a viagens de barco, passeios, aventuras, culinária, cultura local e aviões.

Com um roteiro de mais de 250 fotografias que capturam a grandiosidade das de aeronaves em solo e no ar e um conteúdo que aborda

a amplitude dos aeroportos brasileiros, fundamentais para a conectividade, o redator de matérias aeronáuticas, Fábio Machado Passalacqua, desvenda nesta sua primeira publicação os segredos de cada um desses destinos incríveis aeroprotários.

A aviação e viajar são

duas das maiores paixões

do autor. Em todas suas aventuras, conhecer o aeroporto de cada local visitado sempre esteve nos roteiros. “A ideia do livro surgiu durante uma viagem, em Belém, em 2020. Foi ali que a ideia começou a ganhar corpo e decidi escrever sobre o tema”, relembra Fábio Passalacqua.

Para concretizar o pro-

jeto, o autor escolheu 100 aeroportos e os dividiu em duas partes. “A partir daí, comecei a montar logísticas para chegar nos 50 primeiros aeroportos. Alguns dos que havia listado, eu já tinha visitado, mas a grande maioria ainda não. Com planos feitos, passei cinco meses viajando”. O primeiro mês, segundo ele, foi uma viagem pelo Centro-Oeste do Brasil; depois para o Nordeste, Sul, Norte e, por fim, no quinto mês, visitou aeroportos avulsos que ainda não havia conseguido encaixar nas programações anteriores. “Conhei um aeroporto selvagem, no meio da floresta Amazônica, onde os sons dos animais se misturaram com os aviões. Essa é uma das realidades que trago no livro”, explica. Em breve, o segundo volume será lançado, revelando histórias de mais 50 aeroportos.

“A proposta é fazer com que o leitor conheça o Brasil atravessando por aeroportos de Norte a Sul em uma narrativa informal, como em um papo de hangar”, descreve o autor, acrescentando que levou um ano e quatro meses para concluir o livro.

“Céu de Aventuras” pode ser adquirido pelo site do Mercado Livre, Amazon e pelo site da editora Rota Cultural. Mais informações através da rede social @fa.biomp.aviation.

“Criminal Minds: Evolution” estreia no AXN em 10 de julho

Inédita no Brasil, a nova temporada da série de investigação chega ao canal para surpreender com “Evolution”

Com uma carga intensa de suspense, ação e drama, a nova temporada de “Criminal Minds”, que estreia com exclusividade no Brasil em 10 de julho no canal AXN, a partir das 22h, traz de volta as mentes brilhantes por trás das investigações mais sinistras da televisão, traçando os perfis e caçando criminosos em série.

A produção retorna para sua 16ª temporada, com o time de elite do FBI enfrentando uma de suas maiores ameaças: um suspeito que usou a pandemia de COVID-19 para construir uma rede de serial killers. À medida que o mundo se abre novamente, UnSub (Zach Gilford) e sua rede começam suas operações criminosas e o Unidade de Análise Comportamental (UAC, ou BAU em inglês) do FBI precisa caçar um assassino de cada vez.

No primeiro episódio, uma adolescente é sequestrada. Enquanto o BAU trabalha no caso para salvá-la, uma conexão improvável com um kit misterioso leva a uma investigação ainda maior cujo centro está em Penelope Garcia.



Erica Messer atua como showrunner, produtora executiva e roteirista. Breen Frazier e Chris Barbour atu-

am como roteiristas e produtores executivos. Glenn Keershaw é o diretor e produtor executivo e Mark Gordon

também atua como produtor executivo. Além disso, alguns dos membros do elenco original estão de volta

aos seus papéis como Joe Mantegna, A.J. Cook, Kirsten Vangsness, Aisha Tyler, Adam Rodriguez e Paget

Brewster.

No AXN, “Criminal Minds: Evolution” vai ao ar às segundas-feiras, às 22h.



LANÇAMENTOS/LIVROS

Love Stage é lançado pela Panini com Matérial Inédito

OBL que ganhou anime e conquistou o mundo agora está disponível novamente em edição completa.

O título Love Stage foi o lançamento destaque do mês de junho da editora Panini, líder mundial no setor de publicações. O Boys Love do universo do entretenimento dos autores Eiki Eiki e Taishi Zaou, foi uma grande sensação e agora está disponível novamente em uma edição completa de 3 volumes, incluindo material inédito!

Zumi Sena, a única pessoa comum nascida em uma família de artistas superfamosos, é um estudante universitário otaku que almeja se tornar um mangaká. No entanto, certo dia, ele relutantemente estrela em um comercial ao lado do popular ator Ryousuke Ichijou, com quem já contracenou uma vez no passado.

As gravações terminam tranquilamente, porém Ryousuke repentinamente... confessa seu amor por Izumi?! Ryousuke acreditava que Izumi era uma garota e passou 10 anos pensando nele dessa forma...! Ao descobrir que Izumi é, na verdade, um homem, o ator entra em desespero, porém, não há como sentimentos fortalecidos ao longo de muitos anos serem simplesmente deixados de lado.

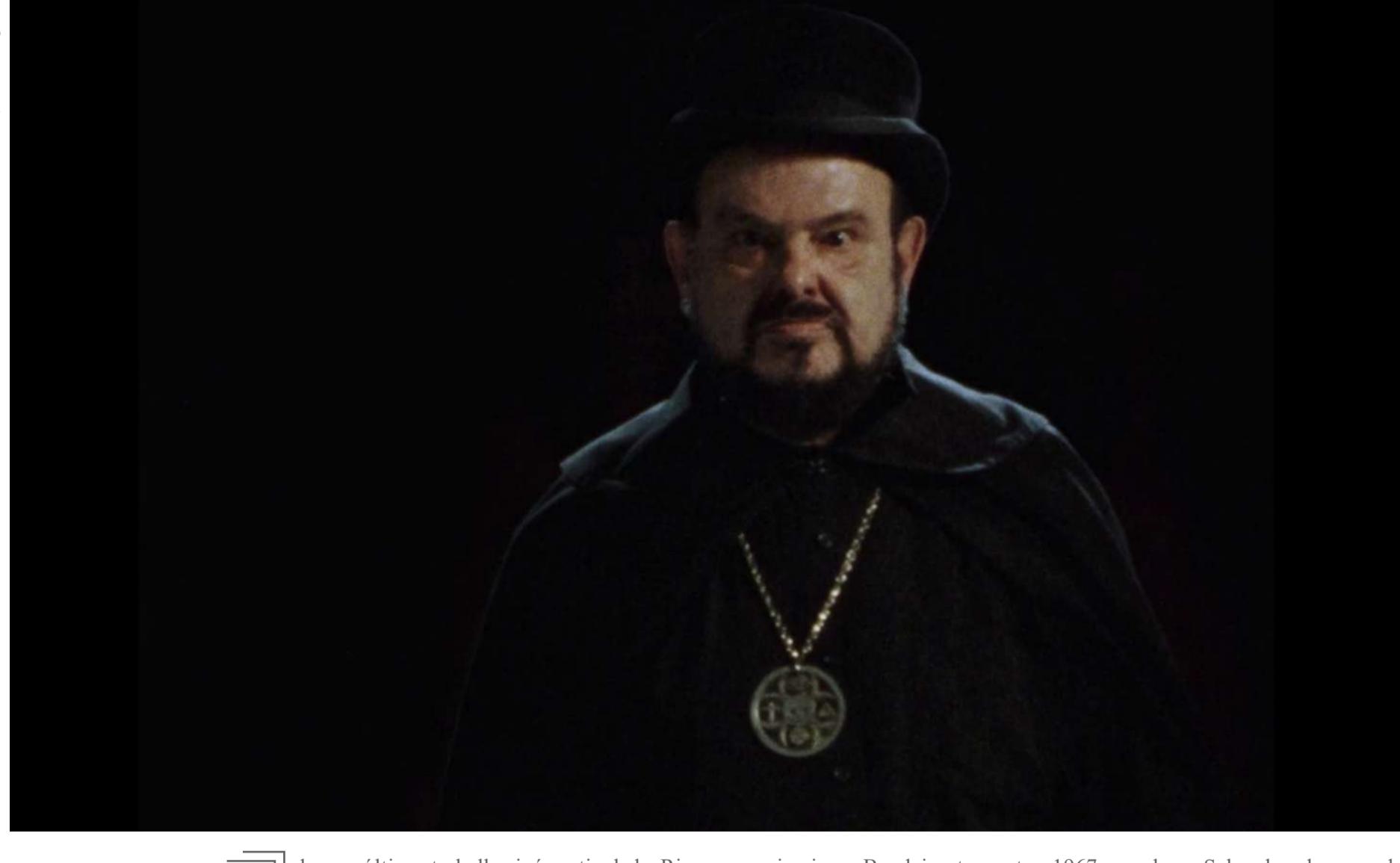
(Foto: Divulgação)



ROTEIRO
Eiki Eiki
ARTE
Taishi Zaou

Obra inédita de Zé do Caixão estreia em julho nos cinemas

(Foto: Divulgação)



“Todo o cuidado que tivemos com a recuperação do filme foi importante para não deixar que ele se perdesse através da história. Fizemos de tudo para manter a autenticidade, oferecer ao público algo muito próximo do que tínhamos encontrado, com a veracidade de um autêntico filme de Mojica.”

Quando me contava sobre os vários trabalhos que não conseguiu concluir, ele sempre fazia referências ao ‘A Praga’. Agora, finalmente o filme terá um lançamento à altura de sua importância.” — Eugenio Pupo

No início do longa, o público é apresentado aos bastidores da história que em breve será revelada. Por meio de um relato íntimo sobre seu trabalho com Mojica, Pupo guia a audiência por imagens do diretor atrás das câmeras, preparando sua fala e se concentrando para entrar em cena.

Diferente de outros trabalhos de Mojica, em “A Praga”, ele não aparece como ator, e sim, como um narrador que convida a audiência a mergulhar na assustadora história de Juvenal (Felipe Von Rhein), um jovem que, ignorando os perigos de se aproximar de uma velha senhora, provoca-a e é amaldiçoado por sua ira.

Começa, então, uma corrida desesperada na tentativa de se livrar da praga e sobreviver aos horrores proferidos pela bruxa.

Após trajetória em diversos festivais, longa-metragem “A Praga” ganha distribuição pela Elo Studios e nova versão de trailer.

A primeira exibição de “A Praga” aconteceu em 2021, durante o 54º Festival de Cinema de Sitges, na Espanha. O filme não parou por aí e esteve presente em mais sete festivais, entre eles, a 42ª edição do Fantasporto International Film Festival, em Portugal; Toronto Film Festival; Festi-

vival do Rio, e na primeira edição do Sinistro Film Festival, em Fortaleza.

Agora, com distribuição da Elo Studios, o longa-metragem produzido por Eugenio Pupo, da Heco Produções, estreia em todo o Brasil.

Inicialmente, “A Praga” foi concebido como um episódio do programa “Além, Muito Além do Além”, escrito por Rubens Francisco Lucchetti e exibido pela TV

Bandeirantes entre 1967 e 1968. Esta primeira versão da história se perdeu em um incêndio na emissora e, em 1980, Mojica decidiu refilmá-la, mas não conseguiu concluir o trabalho.

Após mais de 15 anos empenhado na recuperação das obras de Mojica, Pupo finalmente conseguiu encontrar os rolos de filme originais do projeto, que eram considerados perdi-

dos. Sabendo da grande afeição do mestre pela obra, o produtor trabalhou na coreção de cores, remasterização sonora, trilha musical e até na inclusão de dublagem, já que as gravações das vozes originais não foram encontradas. A história deste processo de restauração em 4k foi registrada em um curta-metragem documental que antecede a exibição da obra em si.

Começa, então, uma corrida desesperada na tentativa de se livrar da praga e sobreviver aos horrores proferidos pela bruxa.

Após trajetória em diversos festivais, longa-metragem “A Praga” ganha distribuição pela Elo Studios e nova versão de trailer.

A partir do dia 06 de julho, amantes do horror e das obras de José Mojica Marins terão oportunidade de assistir nos cinemas à cópia restaurada

